

PRODUÇÃO LOCAL possui alto potencial de crescimento e pode fomentar a criação de empregos, gerar renda e fixar o homem no campo



FELIPE COURI

DESTAQUE NACIONAL

Zona da Mata reúne cerca de 30% da produção de cachaça mineira

P7

FALTAM DEZ DIAS

Via JF ainda precisa assumir 80% das linhas

Prefeitura e consórcio asseguram que substituição completa da operação acontecerá até o fim do mês de setembro

P3

FELIPE COURI



Golpes envolvendo PIX se multiplicam e causam prejuízos

P4 e 5

SETEMBRO AMARELO

JF oferece atendimentos e grupos de apoio voltados à saúde mental

P6

ESTÉTICA 'BRAZILCORE'

Procura e venda de produtos em verde e amarelo crescem em JF

P8

MAIS DOIS FERIDOS

Mulher morre em atentado a tiros no Bairro Ladeira

P8



CONSÓRCIO VIA JF assumiu a linha 535, que atende a universidade, mas a outra linha que faz o itinerário no sentido contrário, a 525, teria 'sumido' das ruas, segundo usuários

PRIMAVERA DOS MUSEUS

Veja o que as instituições prepararam para edição que começa na segunda

P17

'HORA POR HORA'

Banda de Juiz de Fora lança música inspirada na obra de Nelson Ned

P18

'SONHO POSSÍVEL'

Jogadoras do Sport Club JF conhecem estrutura do Palmeiras

P10

MAIS DE 2 MIL INSCRITOS

10ª Corrida Camilo dos Santos ocorre no CFZ, na Cidade Alta

P9



PAINEL



Paulo Cesar Magella

Disputa estável

Faltando apenas duas semanas para as eleições, os recentes números do Datafolha apontam para uma estabilidade na corrida eleitoral: Lula 45%; Bolsonaro, 33%; Ciro Gomes, 8%, e Simone Tebet, 5%. Na avaliação do cientista político Rubem Barboza, essa estabilidade, que já vem de algum tempo, acolhe alguns movimentos que são importantes para a campanha. “O Bolsonaro diminuiu a distância de Lula aqui em Minas, mas, por outro lado, o Lula reduziu a distância no Centro-Oeste e entre os evangélicos.” Segundo Barboza, alguns movimentos são capturados de forma muito tênue, o que aumenta a margem de erro. Quando há o viés religioso, ela sobe para quatro pontos percentuais.

Ações para mudar

Essa estabilidade, de acordo com o professor Rubem Barboza, não indica uma reta final morna. Cada candidato vai trabalhar para mudar esses movimentos identificados na pesquisa: Lula vai tentar ganhar no primeiro turno, e Bolsonaro vai tentar impedir, levando a disputa para uma segunda rodada. “Haverá movimentação nessas duas últimas semanas de campanha, quando as estratégias vão acentuar padrões que favorecem um e outro. Será uma campanha a jato, que pode ter algum efeito.”

Primeiro turno

Em Minas Gerais, a situação também é de estabilidade. “Zema continua jogando parado, mas se mantém firme na sua posição, que pode, inclusive, levar a uma vitória no primeiro turno. O Kalil terá que fazer um movimento hercúleo para impedir. Será um cenário idêntico ao nacional: um para ganhar no primeiro e o segundo para impedir. Os demais candidatos não encontram relevância nos números.” Segundo o professor, em Minas, Kalil depende de Lula, mas não dá votos adicionais ao petista. Já vários eleitores de Lula aceitam Zema sem problema.

Faltou o Censo

Finalmente, o professor Rubem Barboza adverte para as diferenças de números entre os diversos institutos. “Pesquisas apontam tendências. Há diferenças razoáveis entre os principais institutos Datafolha, Ipec (antigo Ibope) e Quaest em função de não ter havido um Censo. A base amostral das pesquisas mostram diferenças razoáveis. Salários, auxílio, pobreza, classe média. Tudo isso contribuiu para discrepâncias.”

Chances remotas

São cada vez mais remotas as chances de a candidata à Presidência pelo MDB, Simone Tebet, vir a Juiz de Fora. Faltando duas semanas para o primeiro turno das eleições, as lideranças do MDB entendem que a polarização entre PT e PL pode atrapalhar mais do que ajudar a candidata. Afinal, Juiz de Fora é governada por uma aliada do ex-presidente Lula, que lidera as pesquisas de intenção de voto até aqui, Margarida Salomão (PT). Do outro lado, Juiz de Fora ficou marcada como a cidade do atentado ao principal opositor dos petistas e candidato à reeleição, Jair Bolsonaro (PL). Fato que aconteceu no dia 6 de setembro de 2018, próximo ao pleito. A cúpula emedebista considera que Juiz de Fora, por representar muito intensamente essa polarização, poderia trazer mais desgastes à imagem de Tebet do que apoios.

Ainda há esperança

O comitê de apoio à candidatura de Ciro Gomes à Presidência da República ainda alimenta a esperança de sua visita a Juiz de Fora. Há cerca de 15 dias, ela foi cancelada na véspera, em decorrência de sua participação num debate na televisão. Agora é o tempo, mas o grupo considera que ainda há essa possibilidade.

EDITORIAL

Atenção redobrada

Discutir a saúde mental tornou-se uma prioridade, pois, além de todos estarem sujeitos a algum tipo de problema, a mudança do comportamento coletivo teve consequências

O mês de setembro, pontuado pela Semana Nacional do Trânsito e de enfrentamento ao suicídio, também é referência para uma discussão que ganhou ênfase no ciclo mais agudo da Covid-19: a saúde mental. A pandemia foi indutora de uma série de transtornos, mas também reveladora de problemas que a antecederam e que não eram levados em consideração ou relegados ao segundo plano. O problema, no entanto, é um dado real e preocupante.

O Parlamento Jovem, programa desenvolvido pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais, em parceria com câmaras municipais - entre elas a de Juiz de Fora -, elegeu, por iniciativa dos próprios participantes, oriundos de escolas públicas municipais e estaduais, a saúde mental dos estudantes como tema a ser discutido este ano. Tal opção é emblemática e positiva, pois enfatiza a preocupação dos jovens com essa questão.

O suicídio, que durante anos ficou fora dos fóruns de discussão, inclusive da mídia, é um dos temas que carecem de maior atenção, pois é uma das consequências de algum transtorno mental. Quem tira a própria vida não age apenas por um impulso de momento. De acordo com os especialistas, são dados avisos, sobretudo à família. Por desconhecimento, tais indicações eram vistas como birra, frescura ou falta do que fazer. A vítima, no entanto, pede socorro, e é preciso estar atento aos sinais. Há, é fato,

situações de desespero, nos quais não há margem, sequer, para algum tipo de reação.

Em Juiz de Fora, tanto a Prefeitura quanto a Universidade Federal prestam atendimentos especializados em várias áreas de saúde mental. Nesta edição, é possível encontrar outros segmentos que também prestam algum tipo de apoio.

A indicação do mês de setembro para discussão da saúde mental não significa que a matéria deva ser avaliada somente neste período. Trata-se de uma agenda permanente, cuja discussão se faz cada vez mais necessária. As muitas ações no cenário global replicadas pelas redes sociais levaram a mudanças de comportamento. O que era para amanhã ficou para hoje, e o que é para hoje tem que ser resolvido no agora. O mundo ficou mais acelerado, e nem sempre é possível acompanhar tal movimento sem algum dano. Ademais, pelos meios digitais, há um cenário lúdico de sucesso, como se os problemas fossem uma questão menor. E, quando esse mundo se choca com a realidade, também há repercussões.

Como se trata de uma rota irreversível, estabelecer discussões frequentes em torno do tema é um antídoto, já que as mesmas redes sociais, que potencializam comportamentos, também podem ser o caminho adequado para colocar a questão em termos mais razoáveis para os usuários.

TRIBUNA LIVRE

Torto Arado em linhas certas

Marco Delgado
Engenheiro, doutor em planejamento e apreciador da literatura contemporânea brasileira

“Itamar Vieira Jr é um exímio escritor, detentor de polida habilidade para lidar com o tempo dos acontecimentos de forma mais sofisticada do que somente o ir e voltar”

No começo o achei lânguido e restrito a um drama local interiorano, como tantos outros desse vasto Brasil, inclusive da Zona da Mata Mineira. Contudo, paulatinamente, comecei a perceber um contorno mais amplo. O registro vivenciado da comunidade de colonos da fazenda Água Negra era, de fato, uma síntese da evolução da sociedade brasileira dos últimos 200 anos. Desde a barbárie da pilhagem em busca da riqueza material, passando pela apropriação privada da terra, independentemente da licitude ou da grilagem, até o estabelecimento dos direitos individuais, do movimento de união dos trabalhadores e dos impactos das políticas de equidade social. Avanços que naturalmente, como lamentavelmente sabemos, suscitaram discórdias, injustiças e vidas ceifadas por ação e reação.

Lendo um pouco sobre a vida do autor, compreendi que sua produção não veio somente da inspiração, mas emanou de parte de sua transpiração. Sua progressão educacional e a maturidade acadêmica alinhavaram um belo livro, que, inclusive, foi merecedor de importantes prêmios literários. Torto Arado revela nova evidência do processo pedagógico inserido plenamente na acepção de humanização tratada por Paulo Freire no clássico e ins-

tigante Pedagogia do Oprimido. Itamar Vieira Jr é um exímio escritor, detentor de polida habilidade para lidar com o tempo dos acontecimentos de forma mais sofisticada do que somente o ir e voltar. Há enlevos e revelações a cada ciclo como a sutileza de uma voluta arquitetônica.

Além da síntese de um processo de exploração patrimonial herdado das práticas coloniais, Itamar desnuda o equivalente no elemento metafísico. Isso ficou patente, em tempos presentes, quando prepostos de instituições religiosas tentam converter, ou melhor, dominar e expropriar os ritos culturais das primevas comunidades. Não obstante, o ponto culminante, para mim, foi a anímica transmutação - em onças - de alguns dos protagonistas que revelaram similaridades com ritos celtas que reconhecem a existência do “dragão” dentro de cada um de nós. Contudo, segundo esse rito, é nosso dever dominá-lo e jamais extirpá-lo de nossa alma, pois há momentos na vida em que ele deverá voar... Quiçá, seja isso que as imagens de São Jorge denotam: um dragão ainda vivo, mas subjugado que poderá ser liberto, se necessário.

“O divino e o decadente não estão, necessariamente, em cima ou abaixo, mas dentro e entre nós... Crescerá aquele que for mais nutrido por nós.”

Esse espaço é para a livre circulação de ideias e a Tribuna respeita a pluralidade de opiniões. Os artigos para essa seção serão recebidos por e-mail (leitores@tribunademinas.com.br) e devem ter, no máximo, 30 linhas (de 70 caracteres) com identificação do autor e telefone de contato. O envio da foto é facultativo e pode ser feito pelo mesmo endereço de e-mail.



TRIBUNADEMINAS

Suzana Neves - Diretora Presidente			Márcia Neves - Diretora Geral			Marcos Neves - Diretoria de Edição		
Paulo Cesar Magella Editor Geral			NOTICIÁRIO NACIONAL E INTERNACIONAL Agência Estado/Gazeta Press			PREÇO DE VENDA AVULSA		
Administração/Redação – Alameda Pássaros da Polônia 35 Estrela Sul Juiz de Fora, Minas Gerais, CEP 36030-770 Redação – (32) 3313-4440 redacao@tribunademinas.com.br			RIO DE JANEIRO / RJ - GRP REPRESENTAÇÕES E PROPAGANDA LTDA CNPJ: 31.938.715/0001-13 Endereço: Av Graça Aranha, 145 - Grupo 902 - Castelo - Rio de Janeiro - RJ - 20.030-003 Telefone: (21) 2524-2457 / 99983-5919			Terça a quinta R\$ 2		
Departamento Comercial – (32) 3313-4445/3313-4446 Atendimento a assinantes e bancas – (32) 3313-4444 assinantes@tribunademinas.com.br			São Paulo/SP - ESSIE PUBLICIDADE E COMUNICAÇÃO LTDA. Rua Apeninos 429, 6º andar/conj. 609 - Acilimação - CEP: 01533-000 - (11) 3279-9402 / 3279-9400			Sexta e sábado R\$ 2,50		
Anúncios fonados – (32) 3313-4444 - WhatsApp (32) 98404-7538 fonados@tribunademinas.com.br			Brasília/DF - CENTRAL DE COMUNICAÇÃO S/S LTDA Rua Anita Garibaldi, 79/301 - Centro - CEP: 88010-500 - Florianópolis/SC - (48) 3216-0805			Domingo R\$ 3,50		
						Números atrasados R\$ 3,50		
						Direito de uso SOLAR COMUNICAÇÃO S/A		



CIDADE | A 10 DIAS DO FIM DO CONTRATO

Via JF ainda precisa assumir 80% das linhas

Prefeitura e consórcio afirmam que substituição completa da operação acontecerá até o fim do mês e que processo de contratação de ex-trabalhadores da Tusmil estaria demorando mais do que o esperado

Gabriel Magacho*

O dia 27 de setembro deve ser marcado como o último de operações da Tusmil no transporte público da cidade. É o que aponta a determinação instituída no processo de caducidade contra a empresa, iniciado pela Prefeitura de Juiz de Fora (PJF) em março deste ano. Na época, o secretário de Mobilidade Urbana, Fernando Tadeu David, argumentou que a decisão do rompimento de contrato tinha como base um relatório elaborado pela PJF, que verificou que as diversas irregularidades apontadas na operação do serviço não foram sanadas pelo Consórcio Manchester, que tinha somente a Tusmil como integrante - tendo em vista que a empresa Gil encerrou suas atividades em 2020 ao alegar dificuldades financeiras.

Depois de várias disputas judiciais, uma decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ), concedida em meados de agosto, deferiu a continuidade do processo de caducidade, com a Tusmil sendo obrigada a continuar operando suas respectivas linhas até 90 dias úteis depois da decisão do rompimento de contrato. No início de setembro, a prefeita Margarida Salomão anunciou que as empresas integrantes do Consórcio Via JF seriam as responsáveis por substituir totalmente as operações do Consórcio Manchester.

A transferência começou no dia 5 deste mês, com as empresas Ansal e Viação São Francisco assumindo nove linhas no primeiro dia de mudanças. Entretanto, a própria PJF havia previsto que ambas as viações assumissem 31 linhas já de saída. Na época, a Prefeitura justificou o recuo por conta da demora no processo trabalhista de demissão e recontração dos funcionários da Tusmil. Entretanto, faltando dez dias para o fim da obrigatoriedade legal de prestação de serviços pela Tusmil, somente 19 linhas de ônibus foram transferidas para o Consórcio Via JF até o momento da publicação desta matéria. Na última sexta-feira (16), a PJF anunciou que realizará a transferência de mais 16 linhas a partir da próxima terça-feira (20).

RESTAM 85

Em períodos anteriores ao processo de caducidade, de acordo com levantamento realizado pela Tribuna, o Consórcio Manchester operava 104 linhas de ônibus na cidade, restando assim 85 linhas que ainda precisariam ser assumidas pelos novos operadores.

Consultada sobre o que aconteceria em um possível cenário em que o Consórcio Via JF não consiga assumir 100% das linhas da Tusmil até dia 28 de setembro, considerado legalmente o último dia de operação da Tusmil na cidade, a PJF afirmou em nota que “a transferência total das linhas ocorrerá ao longo do mês de setembro até o prazo previsto. O processo necessita ser gradual para contemplar a transição nas situações de trabalho e assegurar os direitos dos trabalhadores”.

Por meio de sua assessoria, a Ansal afirmou que está realizando a admissão de todos os colaboradores da Tusmil, salvo aqueles que não desejam. “Como estamos recebendo um número grande de profissionais, estamos realizando uma força-tarefa, com as contratações sendo realizadas todos os dias, inclusive domingos e feriados”, garante a empresa, que indicou que a Viação São Francisco também está empregando os ex-funcionários do Consórcio Manchester.



FELIPE COURI

ÔNIBUS DO CONSÓRCIO Via JF estacionados no pátio de vistoria do Detran em Juiz de Fora

Rescisões

O Sindicato dos Trabalhadores em Transporte (Sinttro) afirmou que os trabalhadores da Tusmil estão sendo contratados na medida em que a PJF repassa as linhas para o Consórcio Via JF. Já o departamento jurídico do Sinttro afirmou que a Tusmil teria declarado, de maneira interna, que não iria conseguir pagar as rescisões dos trabalhadores que estão sendo desli-

gados da empresa. Por nota, o sindicato disse que está prestando assistência aos funcionários afetados e que irá ingressar com ações individuais na Justiça para cobrar os passivos trabalhistas dos rodoviários. A Tribuna tentou contato com a Tusmil, mas não conseguiu contato durante toda a semana.

Novos Ônibus começam a chegar a JF

Por meio de um vídeo postado nas redes sociais da PJF na tarde de sexta-feira, a prefeita Margarida Salomão (PT) anunciou a chegada à cidade de algumas unidades dos 170 ônibus zero quilômetro que deverão compor a frota urbana do município, a serem utilizados principalmente na substituição das linhas que anteriormente pertenciam à Tusmil. Os coletivos foram comprados pelas duas empresas integrantes do Consórcio Via JF. De acordo com a chefe do Executivo municipal, todos os novos modelos irão chegar até o próximo domingo (dia 25).

A Ansal afirmou que a previsão é de que todos os novos coletivos sejam incorporados à frota até o final do mês. “Já a circulação depende de vistoria e validação final, um processo considerado bem rápido, com previsão de que alguns já comecem a rodar na próxima semana”, afirma a empresa. A Tribuna flagrou dezenas de coletivos do Consórcio Via JF estacionados no pátio de vistorias do Detran, localizado próximo à Rodoviária Municipal, no bairro São Dimas, Zona Norte da cidade.

23 linhas não são operadas desde o início da pandemia

No mesmo vídeo em que anuncia a chegada dos novos ônibus, Margarida Salomão mencionou que a PJF pretende retomar linhas que estão suspensas desde o início da pandemia, sem detalhar quais seriam essas linhas ou quando elas devem ser retomadas. Em levantamento feito com dados da PJF, a Tribuna apurou que 23 linhas continuam suspensas desde março de 2020 em quase todas as regiões da cidade. A ausência delas afeta diretamente a vida dos usuários.

A presidente da Associação de Moradores dos bairros São Bernardo, São Sebastião, Jardim do Sol e Cesário Alvim, Ana Paula Moreira, confirmou que a linha 437/São Bernardo não circula desde o início da pandemia. “Todos os moradores do bairro fizeram uma solicitação à Prefeitura para que a linha retomasse, mas nós não sabemos se ela vai voltar a circular de fato. A linha Aracy (424), que seria a substituta da linha suspensa, não atende totalmente todos os bairros da região”, afirma.

Em contato via assessoria, a PJF não respondeu se as linhas que não estão rodando atualmente continuam suspensas ou se foram definitivamente excluídas do sistema de transporte público da cidade. Também não foi informado quais linhas vão voltar a rodar de fato nos próximos meses.

***Estagiário sob supervisão da editora Fabíola Costa**

Confira a relação das linhas suspensas	
199	Gramma/Sagrado Coração de Jesus
214	Bairru/Cruzeiro do Sul
230	Santa Paula
231	Progresso
232	Bonfim/Via Av. Brasil
233	Marumbi
326	Solidariedade/Via Vila Ideal
333	Granjas Primavera
407	Nossa Senhora Aparecida
416	Linhares
437	São Bernardo
499	Linhares/Santo Antônio
503	Paineiras
505	Morro do Cristo
510	Dom Bosco
541	São Pedro
560	Av. Presidente Itamar Franco Via Shopping
599	São Pedro
605	Milho Branco
630	Rodoviária
760	Humaitã
775	Santa Cruz/Via Av. Brasil
785	Benfica/Via Av. Brasil

Fonte: Dados apurados pela Tribuna a partir da planilha de viagens não realizadas da SMU/PJF

A PESSOA IDOSA E A CIDADE

Um mais um é sempre mais que dois!



José Anísio Pitico da Silva
Assistente social e gerontólogo

Esta semana começou diferente para mim. Recebi, sem esperar, a visita do recenseador do IBGE em minha casa. Logo pela manhã. Uma chegada sem comunicação prévia. Finalizada a entrevista, fiquei pensando sobre ela e percebi que esse expediente oficial me fez sentir vivo e presente na sociedade, na cidade e no país. Ao responder às perguntas que me foram apresentadas, ao término delas, eu tive a consciência de que eu existo (vivo com muitas ausências em mim). Fiquei tomado por uma perplexidade existencial ao reconhecer o quanto que, em nossos dias, a vida de muitas pessoas e a minha também está sendo apagada por tanta intolerância e falta de amor.

Estamos doentes numa sociedade que está na enfermaria do mundo. Não sei, como é para vocês, leitoras e leitores: a impressão que eu tenho é que talvez essa seja a sensação que mais gente tem com esse evento republicano nacional - a cidade sabe onde você mora (apesar de tanta gente que não tem onde morar e nem o que comer). Fiquei pensando sobre o simbolismo dessa representação pública e social. E também fui até onde o Censo não vai. Onde as pessoas como eu, também existem, mas não são contadas, não são consideradas. Não se anota, não se registra nada sobre a vida delas, é como se elas não existissem.

Precisamos construir um país para todas e para todos. Uma cidade também. Diante de tanta falta de importância e de valorização da vida humana, que estamos vivendo nos tempos atuais, com o aumento da fome e da piora das condições materiais de vida da maioria da nossa população, receber em sua casa alguém que se importe com você, que te pergunta sobre como funciona a dinâmica da sua família, a percepção salarial, renda, composição, condições de habitabilidade, é estimulante e te faz sentir reconhecido e importante, diante de tanta invisibilidade e injustiça social em que muitas pessoas estão colocadas. Como algumas pessoas estão colocadas. Como algumas pessoas idosas, por exemplo, que não tendo e não tem com quem conversar e não contam com relações de casa e sociais, vão todos os dias ao supermercado - nem tanto para comprar alimentos - mas, muitas das vezes, batem o ponto, para se alimentarem do contato com outras pessoas e levam um mimo para a moça do caixa que as tratam pelos nomes, onde elas se sentem que existem.

Precisamos construir, desde cedo, e ser ensinado em sala de aula, a necessidade de se estabelecer relações de amizade e de afeto enquanto crescemos e cumprimos nosso rito de passagem por aqui. Sei também que todas essas informações coletadas pelo Censo precisam ser efetivamente trabalhadas e devolvidas à sociedade em forma de novas e outras políticas públicas de serviços sociais e de saúde, que melhorem as condições de vida de toda a população. Não basta só colher e fazer perguntas. É fundamental criar raízes educativas para o aumento de nossa cultura cívica e cidadã. Deixando de lado as impressões pessoais que tive com a presença do técnico do IBGE, é fundamental a construção de um novo país mais justo e democrático.

Continuando a exposição sobre a semana que se vai neste domingo, tivemos uma agenda temática muito interessante. Com mais uma reunião da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa da Câmara Municipal onde definimos a nova edição do troféu Zeneida Theresinha Delgado, no dia 31 de outubro. E também a programação de ações públicas sobre o Dia Mundial da Doença de Alzheimer.

CIDADE | MAIS DE 9 MIL CASOS EM MEIO ELETRÔNICO

Golpes envolvendo PIX multiplicam e

Crimes cibernéticos triplicaram em JF, segundo dados da Polícia Civil; delegado alerta sobre modalidades mais comuns e dá dicas de como evitar prejuízos

Sandra Zanella Repórter

Desde o fim de 2020, quando os brasileiros começaram a utilizar o PIX, estelionatários têm se aproveitado para aplicar os mais diversos golpes, seja envolvendo apenas o nome do meio de pagamento eletrônico ou convencendo as vítimas de várias formas a fazer as transações liberadas pelo Banco Central, que são instantâneas e gratuitas para pessoas físicas e jurídicas. Em Juiz de Fora, os crimes cibernéticos, praticados por meio de internet ou SMS, relacionados ou não ao PIX, triplicaram entre 2018 e 2021. No primeiro ano, foram 929 ocorrências. Já em 2021, o total foi de 2.793 casos. Em 2022, até o fim de julho, já foram registrados mais 1.737. O número acumulado neste período analisado, somando os anos de 2019 e 2020, é de 9.030 crimes, sendo a maioria deles estelionatos, seguidos pelos delitos de ameaças. Ainda segundo os dados divulgados pela Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), com base nos Registros de Evento de Defesa Social (Reds), no estado, Juiz de Fora só fica atrás de Belo Horizonte, que acumulou 42.665 crimes praticados por meio eletrônico no mesmo período.

Normalmente aliados a outras fraudes virtuais já praticadas por meio do aplicativo de conversa WhatsApp e da rede social Instagram, os golpes envolvendo PIX vão desde a tentativa do estelionatário de convencer a vítima a realizar transações para outras contas bancárias até a manipulação para que acesse links a fim de possibilitar o hackeamento de dispositivos eletrônicos, como celulares e computadores.

De acordo com a PCMG, geralmente, esses golpes são registrados como estelionatos, podendo ser executados no ambiente virtual ou físico. “O estelionato é crime de ação penal pública condicionado à representação da vítima, conforme prevê a legislação penal vigente, para prosseguimento do feito.” Dessa forma, não basta registrar a ocorrência junto à Polícia Militar para que a apuração ocorra. “A PCMG orienta que a vítima procure uma delegacia mais próxima de sua residência, munida de todos os documentos, para propor a devida representação e dar início à investigação.”



DE ACORDO COM A POLÍCIA CIVIL, há várias modalidades de golpes envolvendo meios (WhatsApp, SMS, Instagram e e-mail). Um dos mais frequentemente aplicado em Juiz de Fora

Entenda alguns tipos de golpes

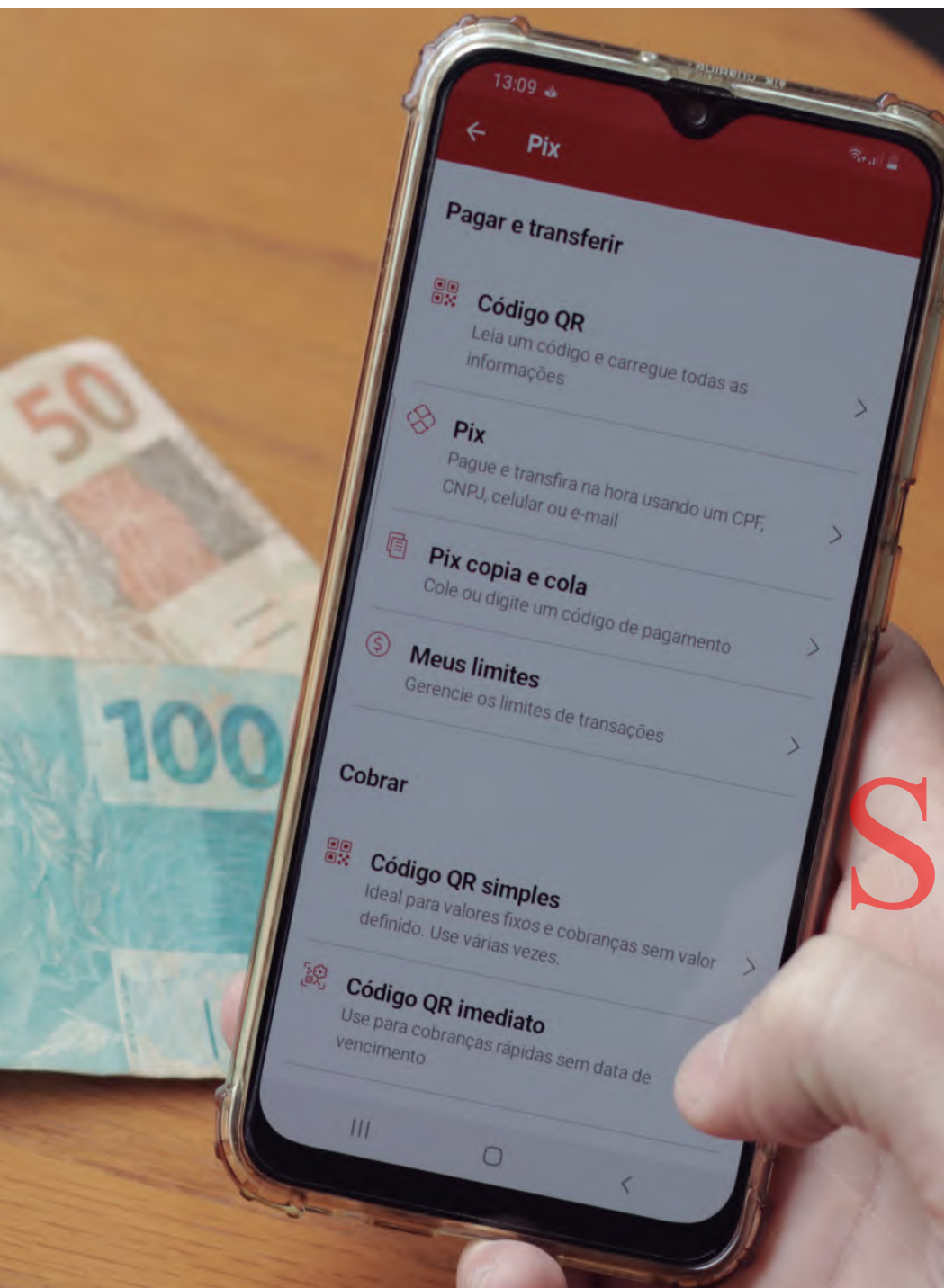
Segundo o delegado Renato Nunes Guimarães, da Divisão Especializada de Investigação de Crimes Cibernéticos em Belo Horizonte, há várias modalidades (modus operandi) de golpes PIX aplicados atualmente e por diversos meios (WhatsApp, SMS, Instagram, e-mail). Ele destaca, entretanto, que o PIX é uma forma de pagamento instantânea segura, sem custos e totalmente digital. “Não existe o golpe no sistema PIX em razão de vulnerabilidades, e sim, diversos golpes que utilizam a forma de transferência bancária PIX.”

Sobre exemplos de como os estelionatários se aproveitam do tipo ágil de transação bancária para aplicar crimes, ele cita o golpe da troca do número do WhatsApp, frequentemente aplicado em Juiz de Fora. “A vítima recebe uma mensagem do criminoso, o qual se passa por um familiar, dizendo que alterou seu número e pedindo para a vítima atualizar o contato. Em sequência, o criminoso pede algum benefício à vítima, a qual lhe transfere valores via transação PIX, imaginando estar auxiliando seu parente.”

Outra hipótese é quando contatos conhecidos, e bancos de dados, são usados para aplicar golpes diversos produtos e serviços são adquiridos. “A compra de produtos e serviços via PIX, em nome da vítima, é uma modalidade muito comum. Por fim, o criminoso utiliza as redes sociais que a vítima frequenta para aplicar golpes. O sistema PIX oferece uma proteção aos dados, mas os golpes via PIX que envolvem o dobro, chamado de “golpe do PIX”, “PIX duplo”, “A vítima faz uma transação para o criminoso, e este transfere um valor em nome da vítima para o criminoso. Pela diversidade de golpes, Renato Nunes destaca que os golpes do sistema PIX podem ser de várias modalidades. “Não existem regras fixas, basta ser criativo. O smartphone é uma ferramenta essencial para evitar golpes. “Ter atenção e não se deixar levar pelo impulso”.

Envolvendo PIX se causam prejuízos

LEONARDO COSTA



es de golpes envolvendo PIX aplicadas atualmente e por diversos
ais comuns é o golpe da troca do número do WhatsApp, que é

e golpes

tese, ele destaca, ocorre
s de Instagram são inva-
idos passam a anunciar
utos ou serviços, os quais
s por seguidores iludidos.
esses produtos se dá por
enefício dos autores.”
delegado resume, exis-
de contas falsas em redes
nunciam suposto erro no
u anúncios de investimen-
e podem render lucro em
dados “Robô do PIX”, “Rei
em dobro”, dentre outros.
uma transferência via PIX
noso e nunca recebe ne-
m sua conta.”
cidade de crimes virtuais,
s pondera que, dependen-
dade do golpe, as vítimas
sde adolescentes até ido-
te uma faixa etária especí-
alguém que tem acesso a
conta bancária.” Entre as
itar os golpes ele destaca:
e cautela ao navegar na in-
realizar transações PIX sob

“A vítima recebe um SMS falso, com indicação de ligar para um 0800 falso do banco. Caso a vítima ligue no número, será induzida a fornecer seus dados bancários ou a instalar um aplicativo de acesso remoto em seu telefone. Isso deixará sua conta bancária vulnerável e sujeita a ser invadida”

Renato Nunes,
delegado da Divisão Especializada de Investigação de Crimes Cibernéticos de BH

Mulheres enganadas em JF por golpistas que se passam por filhos

Em setembro, pelo menos duas ocorrências criminosas chamaram a atenção em Juiz de Fora por envolverem transferências via PIX de altas quantias em dinheiro. Em ambos os casos, mães caíram em golpes do WhatsApp ao pensarem que estavam falando com seus próprios filhos. No dia 8, uma moradora da Zona Nordeste, de 64 anos, transferiu quase R\$ 75 mil para contas diversas depois de um estelionatário possivelmente ter usado a foto de perfil do filho dela e dizer pelo aplicativo que estaria com o número de celular novo, porque o telefone usual havia estragado.

Durante a conversa, o golpista convenceu a mulher a transferir dinheiro, para fazer um investimento. Acreditando se tratar de seu filho, ela seguiu até uma agência bancária e realizou cinco transferências, totalizando R\$ 74.980. Os destina-

tários eram homens e mulheres de cidades de Minas e de São Paulo. Houve transações desde R\$ 2.980 até R\$ 25 mil. A vítima teria percebido no mesmo dia que havia caído em um golpe. Imediatamente ela retornou ao banco para solicitar o bloqueio das transferências para as contas de destino.

Caso semelhante foi registrado pela PM um dia antes. Uma mulher, 56, residente na mesma região, transferiu quase R\$ 10 mil via PIX para uma conta bancária em nome de desconhecido, após cair em golpe parecido no WhatsApp. O estelionatário também se passou por filho da vítima, usando uma foto de perfil dele. Para justificar o número diferente, o golpista alegou ter trocado de chip. Após desvendar a farsa, a vítima foi orientada a procurar o banco para contestar as quatro operações, que totalizaram R\$ 9.290.

‘É possível telefones serem hackeados, mas não com um simples comando’

Além dos casos registrados pela PM, nos últimos meses, a Tribuna recebeu diversos relatos de leitores que foram alvos de golpes envolvendo PIX. Em uma das modalidades, descrita como “Golpe que aperta teclado e limpa conta via PIX”, a pessoa diz ter recebido uma ligação, na qual o interlocutor pediu “para pressionar 2” se tivesse se vacinado. Após a ação, a vítima disse ter tido o telefone bloqueado e hackeado. “Limparam a conta, fizeram PIX, tudo muito rápido. Portanto, tome cuidado ao receber chamadas semelhantes. Coloque em seu grupo de bate-papo. Avise seus familiares”, alerta a mensagem de possível vítima.

No entanto, conforme o delegado Renato Nunes, da Divisão Especializada de Investigação de Crimes Cibernéticos de BH, em princípio, essa modalidade não existe. “Não temos casos e nem seria possível um simples acionamento de tecla de telefone, com bloqueio imediato da linha. Entendo que a maioria dessas mensagens possuem cunho de terrorizar e causar temor. É possível telefones serem hackeados, e o chip ser portado, mas não com um simples comando. Existe algo mais elaborado nesse ‘hackeamento’”, sugere.

Leitores também comentaram terem recebido mensagens de golpe por SMS, contendo informações de pagamento via PIX sobre compras falsas. Exemplos: “Aviso:

PIX de 1980,00 agendado para o dia 18/07/2022. Caso você não reconheça ligue 0800 XXX XXXX”; “Caro cliente, transferência agendada foi processada com sucesso no valor de R\$ 1.750,00 Cancelamento contate o SAC: 0800 XXX XXXX”. Segundo Renato Nunes, essa estratégia criminosa é chamada de Smishing. “A vítima recebe um SMS falso, com indicação de ligar para um 0800 falso do banco. Caso a vítima ligue no número, será induzida a fornecer seus dados bancários ou instalar um aplicativo de acesso remoto em seu telefone. Isso deixará sua conta bancária vulnerável e sujeita a ser invadida.”

Um leitor disse ter recebido uma mensagem dizendo que tinha um PIX a receber de um banco. “Mesmo golpe Smishing”, enfatiza o delegado. “Recomendamos que essas mensagens falsas sejam denunciadas para o número 7726, onde é informado o conteúdo da mensagem e o número do remetente criminoso.”

Embora Juiz de Fora não conte com uma Delegacia Especializada de Investigação de Crimes Cibernéticos, a Polícia Civil garante que os crimes são investigados, mediante representação das vítimas. “Existem diversas investigações em curso e que resultam em constantes prisões”, pontua o delegado, responsável pela apuração desses delitos na capital.

JF oferece atendimentos e grupos de apoio voltados à saúde mental

FELIPE COURI

Iniciativas da UFJF e da Prefeitura oferecem suporte especializado às pessoas que buscam ajuda em Juiz de Fora

O mês de setembro é marcado pela conscientização da importância de cuidar da saúde mental e também pela prevenção do suicídio. Várias questões podem afetar a saúde mental de uma pessoa, sejam preocupações com o trabalho, falta de perspectiva, estresse com o cotidiano e dificuldades em se organizar para a realização de tarefas, o luto e a solidão, por exemplo. Além disso, em alguns casos, a parte química do cérebro pode estar com algumas alterações que podem desencadear dificuldades emocionais.

Dessa forma, qualquer percepção de que pode estar havendo algo de errado nos pensamentos e nas emoções pode ser sinal para a procura de atendimento profissional e especializado. Em Juiz de Fora, existem vários serviços que atendem a saúde mental da população, sendo oferecidos pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) ou pela Prefeitura de Juiz de Fora (PJF).

A UFJF oferece mais de 10 serviços relacionados à saúde mental, com profissionais e estudantes, por meio do Departamento de Psicologia, da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (Proae) e do Centro de Psicologia Aplicada (ICH-UFJF).

Em entrevista para a Tribuna, o Centro de Psicologia Aplicada informou que a pessoa interessada deve entrar em contato diretamente com o CPA, para conseguir atendimento psicológico e receber orientações para entrar no projeto que lhe seja adequado. O Centro ainda ressalta que, para atendimentos psicoterapêuticos, são abertas inscrições duas vezes ao ano por meio de um formulário on-line. Em média, o CPA atende 73 pessoas por semana e 40 pessoas participam dos grupos semanalmente.

Raps possui cerca de oito mil usuários cadastrados

No âmbito da Prefeitura de Juiz de Fora (PJF), o Centro de Atenção Psicossocial (Caps Liberdade) oferece serviços de assistência social e atendimento psicológico para toda a população, mas é voltado para moradores da Zona Oeste. O Caps, em entrevista para a Tribuna, explicou que a Rede de Atenção Psicossocial (Raps) começa na Atenção Básica, quando o indivíduo que procura ajuda em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), assim o profissional do atendimento irá encaminhar o paciente para o Caps. A Raps possui em torno de 8 mil usuários cadastrados, com uma média de 1.200 a 1.500 atendimentos por mês.

“O Centro de Atenção Psicossocial é um serviço estratégico em saúde mental que dá supervisão ou recebe os casos mais complexos e/ou que estão em momentos de maior crise, aquelas situações em que não é possível que o cuidado seja feito pela atenção básica”, afirmou o Caps. Os atendimentos são presenciais, de segunda a sexta, das 7h às 18h. O Caps Liberdade fica na área do HU Dom Bosco (Av. Eugênio do Nascimento, s/n, Bairro Dom Bosco, Bloco G). O Centro ainda afirma investir em políticas públicas que garantam programas de promoção e de prevenção de doenças que abordam a saúde mental, trabalhando pela prevenção ao suicídio.



REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL começa na atenção básica, quando o indivíduo procura ajuda em uma UBS e é encaminhado, conforme a necessidade, para atendimento no Caps

UFJF

Projetos realizados pelo CPA:

- Grupo de Tímidos - atendimento com base na terapia cognitivo-comportamental para melhorar a ansiedade social
 - Intervenção Neuropsicológica - problemas de linguagem, leitura e escrita
 - Ambulatório Trans - atendimento psicológico para pessoas transgênero
 - Psicoterapia individual - atendimento psicológico em geral, individual ou gratuito
 - Clarices - oferece atendimento psicológico para mulheres usuárias de álcool e outras drogas
- Para projetos do CPA, os contatos são: (32) 2101-3121, ufjf.br/cpapsicologia e [@cpaufjf](https://www.instagram.com/cpaufjf) (Instagram)

Outros projetos oferecidos pela UFJF

- Grupo Fora de Casa - oferece apoio ao estudante que se mudou de cidade e está com problemas de adaptação
- Projeto Enlutar - atendimento a pessoas que estão passando por luto
- Programa Álcool e Saúde - Crepeia - oferece tratamento psicológico para usuários de álcool de JF e outras cidades

PJF

Contatos dos Centros de Atenção Psicossocial

- CASM - Centro de Atenção à Saúde Mental - 3360-7368 / 3690-7438
- CAPS HU: 3217-9201
- CAPS Álcool e Drogas: 3690-8549
- CAPS Infância e Juventude: 3690-8502 / 3690-7779
- CAPS Leste II: 3690-8604

LINHA DIRETA COM A TM

É muito fácil enviar seu flagrante ou sugestão

- redacao@tribunademinas.com.br
- whatsApp (32) 98405-5888
- Facebook - /tribunademinas
- Cartas Alameda Pássaros da Polônia 35 - Estrela Sul
- Tel (32) 3313-4440

Precisamos do seu nome completo, endereço e telefone de contato

FALE COM OS EDITORES

Editor-geral - Paulo Cesar Magella
paulocesar@tribunademinas.com.br

Editora de Conteúdo - Fabíola Costa
fabiolacosta@tribunademinas.com.br

Editor de Conteúdo da Tribuna on-line - Eduardo Valente
eduardovalente@tribunademinas.com.br

Dia a Dia
Rafaela Carvalho
rafaelacarvalho@tribunademinas.com.br

Esporte
Bruno Kaehler
bruno@tribunademinas.com.br

Imagem e vídeo
Leonardo Costa
leonardo@tribunademinas.com.br

PREVISÃO DO TEMPO

Juiz de Fora

Chuva: 90% - Umidade: 98%
Vento: 14km/h

MÍNIMA
12°

MÁXIMA
16°

Fonte: INMET

CHEIA



MINGUANTE 17/09
NOVA 25/09
CRESCENTE 02/10

Zona da Mata abriga cerca de 30% da produção de cachaça em Minas Gerais

Em um ano, quantidade de produtores regularizados cresceu 22,6% no estado; para Emater, a produção na cidade possui alto potencial de crescimento e pode fomentar a criação de empregos, gerar renda e fixar o homem no campo

Marina Floriano*

Na semana em que foi comemorado o Dia da Cachaça - dia 13 de setembro - Juiz de Fora volta a atenção para a produção da bebida, tradicional em terras mineiras. O Estado possui 487 produtores registrados pelo Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), órgão ligado ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Destes, cerca de 146 estão na Zona da Mata, incluindo Juiz de Fora. O percentual é significativo e representa 30% da produção mineira. O balanço do IMA refere-se a este ano. Entre 2021 e 2022, o crescimento foi de 22,6% em Minas Gerais. Conforme o Mapa, no último ano, Minas reunia 397 produtores de cachaça. Estudo realizado pelo órgão no ano passado identificou que Minas é o maior produtor de cachaça de alambique do país, com 200 milhões de litros por ano, respondendo pela metade da produção nacional.

Em Juiz de Fora, o mercado da bebida tem chamado cada vez mais atenção, com grandes marcas ganhando projeção nacional. Porém, a cidade conta com elevado número de produtores ainda não regularizados, principalmente advindos da agricultura familiar. A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG), vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa-MG), acompanha as cadeias produtivas do setor agropecuário local, incluindo os produtores de cachaça.

O técnico extensionista rural da Emater, Márcio Fávero, afirma que, em Juiz de Fora, é comum encontrar produtores de cachaça não regularizados.

“Geralmente são produtores da Zona Rural da cidade, que realizam o comércio em suas propriedades e, muitas das vezes, não têm a intenção de se tornar um grande produtor. Eles podem ser produtores fixos, ou sazonais, que confeccionam a bebida quando há um excedente de cana-de-açúcar nas suas plantações.” Por conta da falta de registro, é impossível saber ao certo quantos alambiques clandestinos existem na cidade.

O motivo da não regularização, segundo ele, pode variar, seja pela falta de interesse do produtor ou pela tributação incidente sobre a bebida. De acordo com a Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenaccon), a cachaça é o segundo produto com mais imposto no Brasil, com 81,87% de carga tributária sobre seu preço total. Ela perde apenas para o cigarro, que possui cerca de 83,32% de imposto sobre o preço.

“A tributação é a mesma para grandes empresas produtoras de cachaça e para o pequeno produtor rural. Isso faz com que muitos alambiques artesanais não tenham condições de se tornar legais. Além do custo alto para contratar um técnico especializado para fazer a avaliação e a adequação, o valor do imposto é muito elevado. Na irregularidade, ele mantém o preço mais acessível, inclusive para o seu público alvo de compra”, avalia Fávero. A falta de regulamentação faz com que o produtor não consiga transpor a barreira do comércio local e não acesse feiras, eventos e restaurantes da cidade que têm a proposta de gourmetizar o consumo da cachaça.

FELIPE COURI



MINAS É O MAIOR PRODUTOR de cachaça de alambique do país, com 200 milhões de litros por ano, respondendo por metade da produção nacional

Articulação em prol de políticas públicas

Programas federais de incentivo ao produtor rural auxiliam na agricultura familiar como um todo, avalia o técnico extensionista. No entanto, ele identifica necessidade de maior articulação dos próprios produtores artesanais de cachaça a fim de demandar políticas públicas efetivas para regulamentação da produção. “No início dos anos 2000 foi criada a Associação dos Produtores e Amigos de Cachaça Artesanal de Qualidade de Juiz de Fora (Apraca),

que realizou uma série de movimentações para ajudar o pequeno produtor artesanal, inclusive pensar em estratégias para fazer um engarrafamento coletivo da bebida. No entanto, muito pela questão tributária, o movimento acabou esfriando.”

De acordo com ele, a produção de cachaça em Juiz de Fora possui alto potencial de crescimento e pode fomentar a criação de empregos, gerar renda e fixar o homem no campo. “Ho-

je em dia, a cachaça de alambique se compara a bebidas renomadas nacionais e internacionais, como o whisky e a tequila, por exemplo. No mundo, os melhores restaurantes comercializam cachaças brasileiras. Minas Gerais possui uma tradição na produção dessa bebida, e Juiz de Fora não foge a regra. Com a devida atenção do Poder Público e a mobilização dos produtores, o mercado tende a ser cada vez mais explorado.”

Seapa busca regulamentação de alambiques

Sobre os alambiques clandestinos em Juiz de Fora, a secretária de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Juiz de Fora, Fabiola Paulino da Silva, afirma que a Administração Pública tem fomentado a regulamentação de empreendimentos. “Existe essa falsa polêmica de achar que o problema econômico da cachaça é a não regulamentação. Quem não é regulamentado

também perde valor comercial. Quando o estabelecimento é regularizado e paga imposto, ele vende o produto no preço de mercado. Quando não tem rótulo, vende por valor inferior.”

De acordo com a secretária, na Semana da Cachaça, a Prefeitura buscou se aproximar dos produtores que fazem a bebida para uso domiciliar. “Nós os convidamos a conhecer o processo,

passo a passo para habilitação.” Fabiola ainda afirmou que, atualmente, Juiz de Fora tem produtores que já estão nessa fase de habilitação e, por isso, o número de comerciantes regularizados junto ao Mapa tende a crescer nos próximos anos.

*Sob supervisão da editora Fabiola Costa

● FIEL DA BALANÇA | O voto feminino em 2022 - sou dona de mim



Marize Alvarez Saraiva Advogada e professora especialista em Direito do Trabalho e Previdenciário e Direito Civil e Processo Civil

Com as eleições gerais deste ano se aproximando, é de grande relevância se falar do voto das mulheres e o quanto tem ele demonstrado que será definidor dos resultados das urnas, justamente no ano em que a conquista do voto feminino no Brasil completou 90 anos, fruto de muitos anos de luta. Esse direito foi concedido pelo presidente Getúlio Vargas em fevereiro de 1932, através do Decreto 21.076.

À época, este direito ficou restrito às mulheres alfabetizadas, com renda própria ou àquelas que possuíam autorização do marido para poder votar, excluindo do sistema eleitoral as mulheres negras e pobres, vindo tais restrições se findarem somente com uma nova constituinte, dois anos depois. Porém, o voto feminino, por décadas, em uma interpretação completamente machista, era considerado de pouquíssima relevância, ficando sob o julgo dos pais e maridos.

No entanto, na contramão disso, uma conquista de tamanha importância há que ser sempre destacada e valorizada por toda a sociedade, considerando ser inegável que a participação da mulher na política somente propicia que tenhamos uma sociedade cada vez mais justa e contribui efetivamente para o fortalecimento da nossa democracia.

Ademais, é inegável que tal conquista das mulheres significou relevante quebra de paradigmas no sentido do desenvolvimento e crescimento da democracia brasileira e também a inclusão das mesmas no poder de decidir os rumos do país.

Por outro lado, apesar de vir crescendo ao longo dos anos, é extremamente necessário que se promova a ampliação da participação ativa das mulheres na política nacional, posto que este acréscimo resultará na clara possibilidade de se conquistar políticas públicas destinadas a elas, além de acentuarem a força e o lugar de fala para produzirem normas e ações pensadas, discutidas e pautadas por elas próprias.

Atualmente as mulheres representam 53% do eleitorado nacional e, cada vez mais, se expressam com voz e ações próprias, demandando àqueles que pleiteiam um cargo público a procurarem ouvir e entender atentamente as motivações e aspirações desse contingente, sob pena de cometerem um erro que pode significar o insucesso de suas pretensões.

Tanto isso é uma realidade nas eleições deste ano, que o voto feminino se apresenta como forte tendência de ser o definidor dos resultados, estando intimamente atrelado a preocupações muito bem colocadas com a economia e a pandemia, bem como com o grave quadro da violência doméstica no país e o crescente número de feminicídios. Para as mulheres, os problemas afetos ao cotidiano doméstico e à família têm peso decisivo nas escolhas que farão e tal contexto vem se mostrando cada vez mais forte a cada pesquisa realizada pelos institutos afins, significando uma forte dor de cabeça para os candidatos, que precisam ser bastante hábeis para convencer as eleitoras e conquistar esses votos.

Desta forma, em que pese a entrada das mulheres no cenário eleitoral brasileiro ter sido tardia, ou seja 108 anos depois dos homens, assim mesmo por opção (somente tornou-se compulsório a partir de 1965), é muito satisfatório perceber hoje uma evolução acentuada no engajamento feminino, de modo a recuperar o atraso e deixar bem colocado que seu voto não será tomado por ninguém e muito menos submetido à vontade de quem quer que seja, pois como bem canta a linda Isa, na música “Dona de Mim”, estas mulheres pensam e agem assim: “Deixo a minha fé guiar / Sei que um dia chego lá / Porque Deus me fez assim / Dona de mim”. Os candidatos que se cuidem!

Vendas de camisas do Brasil movimentam comércio em JF

As camisas, hoje, são encontradas entre R\$ 60 e R\$ 359,99 em Juiz de Fora, variando entre informais e as oficiais da Seleção

Elisabetta Mazocoli*

No Centro de Juiz de Fora, as camisas verde e amarela estão por todos os lados - seja nas grandes lojas de esquina, nos pequenos comércios, nos ambulantes regularizados e até nas vendas informais. São diferentes modelos, para agradar a todo tipo de cliente. Poucos meses antes do início da Copa do Mundo de 2022, a população já está se preparando de vez para a torcida. Para acompanhar essa tendência, o mercado tem investido cada vez mais em produtos que seguem a estética “abrasileirada”, sendo perceptível, no comércio, o crescimento das vendas e da procura dos clientes por estes produtos. As camisas, hoje, podem ser encontradas entre R\$ 60 e R\$359,99, variando entre as informais e as oficiais da Seleção.

A ambulante Camila Menezes tem vendido camisas de times nacionais e internacionais. Ela conta que, em média, saem pelo menos três camisas do Brasil por dia. Nesse momento, seu principal investimento é no modelo da Seleção, tanto nas cores verde e amarela quan-

to azul. Camila conta que a procura acontece desde o início do ano. A expectativa dela é que o movimento se intensifique até a Copa do Mundo, que começa em novembro. O estudante Matheus Carvalho, 23, que passava em frente à barraca, conta que estava procurando opções “mais acessíveis que as camisas oficiais”.

Optar por produtos que sejam mais baratos, ainda que não sejam oficiais, tem sido uma tendência que os vendedores têm percebido, atribuída principalmente ao alto custo das camisas. A vendedora Valquiria Martins identifica que as ruas já estão tomadas por produtos em verde e amarelo e, em alguns casos, já é necessário repor os estoques, para suprir a demanda. “A demanda está até maior em relação a 2018”, diz. Para ela, este ano, as pessoas têm tido “mais esperança de que o Brasil possa vencer” e, por isso, a procura está aumentando.

Vanessa Schneider, 34, conta que resolveu comprar um modelo para a filha, de 10 anos. “Acho que é a primeira Copa da qual ela vai realmente se lembrar. Quero que aproveite bastante, e que entre no clima da seleção”, diz.



ELISABETTA MAZOCOLI

DEMANDA
está aquecida
antes mesmo da
Copa, exigindo
reposição dos
estoques para
atender a procura,
seja ela política
ou futebolística

Copa ou política?

A camisa verde-amarela, além de ser o símbolo da Seleção de futebol, também passou a ser associada, nos últimos anos, aos “times” da política. É por isso que muitos comerciantes também resolveram disponibilizar os produtos antes mesmo de a Copa começar.

Além das camisas tradicionais, é possível conferir blusas em verde e amarelo com o slogan do atual presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL), com a inscrição “Brasil acima de tudo, Deus acima de todos”. Antônio Carlos Rodrigues trabalha com diversos produtos que, de acordo com ele, “mostram que o presidente é um patriota”. “Tem gente que até passa e xinga. É igual torcida mesmo.”

A suposta “apropriação” de símbolos do país por movimentos políticos, no entanto, não é novidade. Para o cientista político e professor Paulo Roberto Leal, esse, inclusive, não é um movimento exclusivamente brasileiro, já visto em outros locais do mundo e em outras épocas. “É

muito comum que algumas forças políticas, sobretudo aquelas que se revestem de narrativas de recuperação de movimento patriótico, tentem se apropriar de símbolos que não são só deles”, diz.

ESTÉTICA 'BRAZILCORE'

A estética “brazilcore” está viralizando nas redes sociais, sendo utilizada por diversos artistas brasileiros para celebrar e ressignificar os símbolos nacionais, especialmente os de cor verde e amarela. O movimento é motivado pela proximidade da Copa e pelo esforço em fazer com que os símbolos nacionais possam ser usados por todos, sem associação com partidos ou candidatos. Foi justamente o que Isabela Aguiar, 24, estudante, estava buscando ao escolher sua camisa. “Tenho visto muitas pessoas usando as cores, criando ‘looks’ com elas. Até a Anitta no Coachella. Não pode ser mais sobre política”, diz.

“É muito importante que outras percepções de mundo que não estão sendo

representadas por essa fração política façam um esforço coletivo para, em alguma medida, reivindicar a sua parcela de pertencimento ao quinhão dos símbolos nacionais, que, na prática, deveriam ser de todos”, diz Paulo Roberto. Esse movimento de recuperação dos símbolos nacionais também já aconteceu anteriormente.

Como explica o cientista político, durante a ditadura militar no Brasil, houve a busca por parte da ditadura de se apropriar da simbologia e dos grandes elementos identificadores da nação, enquanto nas Diretas Já, em 1984, a população tentou recuperar o uso de verde e amarelo desfazendo essa associação. “Essas manifestações colocam em disputa a associação que se produziu entre símbolos pátrios e forças políticas que tentam se apropriar dele”, diz.

*Estagiária sob supervisão da editora
Fabiola Costa

CIDADE | VIOLÊNCIA

Mulher morre em atentado a tiros no Ladeira

Uma mulher, de 28 anos, morreu no atentado ocorrido a tiros no Bairro Ladeira, no início da noite de sexta-feira (16). Segundo a Polícia Militar, a vítima foi identificada como Daiane Galdino, moradora da Rua José Inácio Trindade, onde aconteceu o crime violento. Os disparos ainda alvejaram um adolescente, 16, socorrido em estado grave, e um homem, 37.

De acordo com informações da PM, após denúncia de tiros no local, a mulher foi encontrada já sem vida no interior da residência onde morava. Populares que não quiseram se identificar à PM, temendo represálias, contaram que um carro de cor prata parou no início da rua, de onde desembarcaram três criminosos, todos armados. Eles seguiram a pé até a casa alvo da ação violenta. A moradora teria tentado im-

pedir a entrada do trio, acabou alvejada na região do ombro e não resistiu.

Logo em seguida, os bandidos entraram no imóvel e abriram fogo contra o adolescente, que foi socorrido por populares, com várias perfurações à bala pelo corpo, até a Regional Leste, sendo transferido ao HPS, onde foi encaminhado para cirurgia. Mesmo gravemente ferido, o jovem chegou a relatar a um militar que estaria com “problemas” com um pessoal do Bairro Santo Antônio, Zona Sudeste.

A região citada está ocupada pela PM desde o começo deste mês, após uma troca de tiros entre criminosos e policiais no dia 2 no Santo Antônio e de um duplo homicídio de adolescentes ocorrido no dia 30 na Vila Ideal. A ocupação visa a evitar conflitos entre grupos rivais, possivelmente relacionados ao tráfico. Uma

operação conjunta com a Polícia Civil, na mesma região, no dia 12, resultou na prisão de cinco suspeitos e na apreensão de dois adolescentes.

Conforme o boletim de ocorrência, o homem de 37 anos ferido no atentado contou que estava na Rua José Inácio Trindade fazendo reciclagem de materiais, quando ouviu uma gritaria e vários tiros efetuados por três homens. Ele saiu correndo e se escondeu atrás de um muro, mas percebeu logo depois que havia sido alvejado por dois disparos. O homem permaneceu internado no HPS.

A Perícia da Polícia Civil realizou os levantamentos necessários na cena do crime, e o corpo da mulher foi encaminhado para necropsia no Instituto Médico Legal (IML). O caso será investigado pela Delegacia Especializada de Homicídios.

CONJUNTURA E MERCADO

Um fôlego novo para a indústria

A produção industrial apresentou crescimento de 0,6% em julho deste ano em relação ao mês anterior, segundo dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), publicada este mês pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esse resultado indica que a produção industrial tem oscilado bastante, pois em junho foi verificada uma queda de 0,3%. Além disso, a produção industrial ainda está 0,8% abaixo do patamar pré-pandemia (fevereiro de 2020). Considerando a expansão observada em julho, dez das 26 atividades econômicas consideradas mostraram crescimento na produção. Dentre as atividades que cresceram, destacaram-se os produtos farmoquímicos e farmacêuticos (10%), outros equipamentos de transporte (5%), produtos alimentícios (4,3%), papel e produtos de papel e de celulose (2,1%), indústrias extrativas (2,1%), coque (combustível), produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (2%) metalurgia (2%).

Os dados divulgados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) também foram positivos para o mês de julho. Os indicadores da indústria de transformação mostraram crescimento do faturamento e do emprego (+0,5%), da massa salarial (+1,3%) e do rendimento médio (+1%) em comparação com junho de 2022. Foi um dos melhores desempenhos da indústria este ano. Essa melhora dos indicadores é consequência da recuperação do poder de compra das famílias, que está permitindo o aumento do consumo. Outro fator que pode ser citado para esse resultado é que parte da indústria de transformação tem contornado as dificuldades com relação ao fornecimento de insumos.

A CNI também divulgou o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), que aumentou três pontos, chegando a 62,8 pontos. Esse resultado, acima dos 50 pontos, mostra que a indústria segue confiante. O resultado do índice de expectativas, que é um dos componentes do ICEI, apresentou alta de 2,4, chegando a 65 pontos, o que indica maior otimismo da indústria para os próximos seis meses. Em agosto, o ICEI com resultados setoriais registrou aumento em 26 dos 29 setores avaliados pela CNI.

Os índices parecem indicar expectativas positivas do empresário brasileiro para o futuro próximo da indústria. O cenário pandêmico parece ter ficado para trás, apesar das marcas deixadas nos setores da indústria.

Por Marcos Sena, Kamylla Correia e Weslem Faria

E-mail para cmc.uffj@gmail.com

AVISO DE CANCELAMENTO DO PREGÃO Nº 23/2022

A Agência de Cooperação Intermunicipal em Saúde Pé da Serra - Acispes, na forma da lei, faz saber a todos os interessados o CANCELAMENTO DO PREGÃO Nº 23/2022 cujo objeto é seleção de sociedade empresária através do registro de preços para aquisição de materiais de construção para obra e reformas das unidades Juiz de Fora e Bom Jardim de Minas da ACISPES, que seria realizado na sede da Acispes, localizada na Rua Ataliba de Barros, nº 05, bairro São Mateus, Juiz de Fora-MG. Informações poderão ser prestadas pelo telefone (32) 3313-4054 e pelo e-mail licitacoes@acispes.com.br. Comissão de Licitação, 16 de setembro de 2022

MAIS DE 2 MIL INSCRITOS

10ª Corrida Camilo dos Santos ocorre no CFZ

Largada será na Cidade Alta, às 8h; atleta que já participou de 552 corridas celebra amizade envolvida entre os corredores



RUMO CERTO

COM O EXPERIENTE ATLETA e guia Gedair, largada da corrida principal acontece às 8h, no CFZ

Davi Sampaio*

A 10ª Corrida de Rua Rodoviário Camilo dos Santos, quarta etapa do 34º Ranking de Corridas de Rua de Juiz de Fora, acontece neste domingo (18), a partir de 8h, com a prova adulta e largada no Centro de Futebol Zico (CFZ). Entre 6h15 e 7h45, ocorre a entrega dos chips, no mesmo local. Antes, no sábado (17), também no campo de futebol, foi realizada a entrega de kits aos atletas, além da prova infantil, seguida pela corrida dos funcionários. São mais de duas mil pessoas inscritas, conforme a assessoria do evento.

O percurso principal, de 8,3 quilômetros, será totalmente plano. Os atletas devem deixar o CFZ e passar pela Avenida Manoel Vaz de Magalhães, Alameda Santo Antônio, Rua Vereador Hélio Zanini e Avenida Pedro Henrique Krambeck, com retorno no local da largada. Já a caminhada é livre, com 4 quilômetros sugeridos pela organização.

O kit do atleta conta com camisa de tecido especial com proteção UV, mochila de nylon com saída para fone de ouvido, case impermeável para smartphone, um par de meias 100% poliamida, tapioca Duduxo, Whey Protein Fullife, um voucher para um chopp do Mr. Tugas e outro de um café expresso na cafeteria Acalento.

COMPANHEIRISMO PROPORCIONADO

Gedair Reis, de 67 anos, natural de Manhumirim, mas juiz-forano de coração, como ele mesmo define por morar na cidade há 62 anos, é um dos 2 mil inscritos na corrida. Figura carimbada nas provas da região, ele participou do Ranking pela primeira vez em 2004, quando decidiu buscar por mais qualidade de vida. O atleta já participou de 528 corridas presenciais e 24 virtuais, na época de pandemia, totalizando 552. Mesmo assim, para ele, a corrida do Camilo dos Santos é especial em todos os pontos possíveis.

“Tenho amizade com o organizador, que

também é atleta e prefere as corridas mais longas, como eu. É muito legal ver a satisfação dos atletas por sempre ter algo novo no evento. E também o envolvimento da equipe de apoio, que está sempre sorrindo. A organização é impecável”, acredita Gedair.

O atleta, que trabalha voluntariamente como guia de pessoas com deficiência (PCDs) no projeto de paradesporto da Secretaria de Esporte e Lazer, se considera vitorioso independentemente das colocações finais em uma corrida. “Os troféus não me enchem os olhos. Enquanto eu tiver força e não atrapalhar o encerramento do evento, quero participar e guiar. Na minha idade, após ficar trancado dentro de casa, poder sair, encontrar com os amigos e fazer atividade física já é uma grande conquista. Só tenho a agradecer a Deus. Aqui estou vivo, fazendo o que gosto e amando”, conta.

*Estagiário sob a supervisão do editor Bruno Kaehler

FLA-FLU NO BRASILEIRÃO

Empatados, Flamengo e Fluminense fazem clássico no G4

(Gazeta Press) - Este domingo é dia de Fla-Flu no Maracanã, pela 27ª rodada do Campeonato Brasileiro. O quinto e último clássico de 2022 entre os tradicionais rivais será às 16h.

O duelo carioca acontece logo após as semifinais da Copa do Brasil, quando os rivais tiveram destinos diferentes. Na quarta-feira, o Rubro-Negro venceu o São Paulo e está na final, enquanto o Tricolor caiu diante do Corinthians e amargou a eliminação no dia seguinte. No Brasileiro, os dois têm 45 pontos na tabela e fecham o G4, mas o Fla aparece em terceiro lugar por ter melhor saldo de gols (19 contra 10).

Com a queda no mata-mata nacional, o Brasileiro será a única competição que o Fluminense terá até o fim da temporada. A classificação direta para a fase de grupos da Libertadores virou a meta primordial da equipe e uma vitória no clássico pode renovar a moral abalada do elenco. Por outro lado, um revés deve piorar o clima nas Laranjeiras e, por isso, o Tricolor entrará pressionado em campo no domingo.

Do lado Rubro-Negro, o Campeonato Brasileiro, por mais que o discurso seja outro, ficou em segundo plano. A distância do líder Palmeiras e com as finais da Copa do Brasil e da Libertadores em outubro, a equipe do técnico

Dorival Júnior já definiu suas metas.

Mas um Fla-Flu será sempre muito disputado, e o Flamengo tem contas a acertar em 2022. No Estadual, no primeiro semestre, o Flu venceu duas vezes e houve um empate. Além disso, o título Tricolor frustrou o sonho do tetra do rival. No primeiro turno do Brasileiro, o Fla venceu por 2 a 1, de virada.

Após o Fla-Flu, as duas equipes terão uma pausa de dez dias até o próximo compromisso, o que reforça a possibilidade de que os treinadores mandem a campo o que tiverem de melhor à disposição. No Flamengo, Dorival deve optar por escalar a zaga reserva, com Fabrício Bruno e Pablo, já que David Luiz e Léo Pereira vêm de dois jogos seguidos com 90 minutos em campo. Outro que não deve iniciar a partida é o lateral Filipe Luis, que dará lugar a Ayrton Lucas. Na frente, a dúvida fica por conta do aproveitamento de Arrascaeta, que vem enfrentando problemas físicos e pode começar no banco.

No Flu, as principais novidades na equipe em relação ao time que jogou na Neo Química Arena na quinta-feira deve ser a volta do volante André. Ao seu lado, Yago Felipe e Martinelli disputam uma vaga.



MARCELO CORTES/FLAMENGO

ARTILHEIRO PEDRO, do Fla, e organizador e criativo Ganso, do Flu, devem se reencontrar em campo

Maracanã 16h	
FLAMENGO: Santos, Rodinei, Fabrício Bruno, Pablo e Ayrton Lucas; João Gomes, Thiago Maia e Everton Ribeiro; Arrascaeta (Everton), Pedro e Gabigol Técnico: Dorival Júnior Árbitro: Raphael Claus - (SP-FIFA)	FLUMINENSE: Fábio, Samuel Xavier, Nino, Manoel e Caio Paulista; André, Yago Felipe (Martinelli) e Paulo Henrique Ganso; Matheus Martins, Jhon Arias e Germán Cano Técnico: Fernando Diniz

EXPERIÊNCIA COM REFERÊNCIAS

Jogadoras do Sport conhecem estrutura do Palmeiras: ‘Incrível’

Atletas do time juiz-forano foram para Vinhedo a convite do Palmeiras; treinadora se encanta com estrutura e sonha com maior investimento no futebol de Juiz de Fora

Davi Sampaio*

“Podemos falar que as mulheres conseguem viver do futebol feminino”. É com essa crença que a técnica do futebol feminino do Sport Club Juiz de Fora, Karina Pazzi, deixa a cidade de Vinhedo (SP). Ela, a comissão técnica e as atletas do Verdão da Avenida foram convidadas, no último final de semana, para conhecer a estrutura do futebol feminino do Palmeiras, um dos mais modernos do Brasil. Tiveram, ainda, a oportunidade de treinar no CT alviverde e participar do Festival Paulista Feminino sub-14, em Santo André.

De acordo com Karina, conhecer a estrutura do Palmeiras foi incrível e inesquecível. “Vimos como funciona tanto a parte administrativa quanto a técnica do campo. Pude visitar todos os lugares do CT do Palmeiras. A estrutura é excelente, não só do campo, mas de toda a casa, com o departamento médico, academia, fisioterapia. A logística é muito boa, tudo de fácil acesso para as meninas terem tudo de melhor e não precisarem de se deslocar por muito tempo. O Alberto (Simão), dirigente do Palmeiras, me disse que as meninas fazem avaliações de 15 em 15 dias, são monitoradas. Tudo no detalhe, para não deixar passar nada. Questão de lesão, carga, quem está bem ou mal. Com isso, ele consegue enxergar o histórico das meninas para atender o time e a atleta”, relata a treinadora.

Ao verem tudo o que envolve o futebol feminino no Palmeiras, a sensação das atletas foi de esperança, segundo Karina. “Tivemos a prova que está mudando. Podemos falar, hoje, que as mulheres conseguem viver do futebol feminino. As meninas daqui de Juiz de Fora podem começar no futebol cedo para se desenvolverem e, quem sabe um dia, serem profissionais. Por conta da estrutura, comissão e valorização que o esporte vem recebendo. O que eu não tive quando possuía a idade delas, as meninas estão podendo receber hoje em dia. Iremos criar muitas jogadoras profissionais por conta desse fomento e visibilidade”, acredita a treinadora, que pretendia ser jogadora quando criança, mas desistiu por falta de oportunidades.



PROFISSIONAIS DO SPORT e do Palmeiras, com Alberto Simão, no centro, e Adeil à direita

DIVULGAÇÃO



ALUNAS DO SPORT puderam conhecer o CT e as jogadoras do Palmeiras da mesma idade

Futebol feminino do Sport

No ano passado, o Sport Club Juiz de Fora, em parceria com a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), deu início ao projeto do futebol feminino, com o intuito de captar e potencializar garotas de toda a região da Zona da Mata mineira. As meninas realizam treinos nas terças e sextas, entre 18h e 19h, nas categorias sub-13, sub-15 e sub-17.

A estrutura utilizada é de dois campos (um do Sport e outro da UFJF), além da quadra sintética do Verdão da Avenida. O clube conta, ainda, com diretor de esportes, diretor de futebol, coordenador, duas treinadoras, uma preparadora física e um analista de desempenho.

Para que o Sport, campeão feminino sub-17 da Copa Zico neste ano, e os outros times da cidade cheguem próximos aos parâmetros do Palmeiras, é necessário desenvolvimento, já que o potencial está presente, segundo Karina. “Falta mais oportunidade, acesso. A cidade é muito boa, possui muitos talentos, mas não são valorizados. Podemos criar muitas atletas para o mercado. Só precisa ser mais valorizado, com bons lugares para treinar, comissão técnica completa e estrutura adequada”, acredita a treinadora.

*Estagiário sob a supervisão do editor Bruno Kaehler

O investimento do Palmeiras

A equipe feminina do Palmeiras teve início em 1997, mas houve sete anos de inatividade, até ser retomada em 2019, quando foi campeã da Copa Paulista de Futebol Feminino e garantiu acesso para disputar a Série A1 do Brasileirão. No ano seguinte, chegou até a semifinal do Paulistão e do Brasileirão. Já em 2021, o Alviverde cedeu 11 jogadoras para a Seleção Brasileira. Neste ano, o time chegou novamente na semi da competição nacional, quando foi eliminado pelo Corinthians.

Nesse elenco há dois rostos conhecidos dos torcedores juiz-foranos. O diretor de futebol é Alberto Simão, com passagens no futebol masculino por Tupi e Tupynambás. Simão participou dire-

tamente, inclusive, do retorno do Baeta ao profissionalismo. Além dele, o massagista ex-Tupi, Adeil de Souza Silva, conhecido desde o Galo Carijó como “o melhor do Brasil”, também veste verde e branco atualmente.

Conforme Karina, é muito importante que times grandes como o Palmeiras valorizem o futebol feminino e se desenvolvam para capacitar e atender as atletas. “No festival que as meninas jogaram pelo Palmeiras, elas foram tratadas como profissionais. Tinha fisioterapeuta, médico, roupeiro, massagista. Preleção também, com todas as roupas do clube e alimentação. Nos mostraram que se é seu sonho, você deve correr atrás, porque hoje há oportunidades”, enxerga.

COPA DO MUNDO 2022

Denúncias de violação de direitos humanos mancham Catar

Desde dezembro de 2010, quando o país foi confirmado como sede do Mundial, não pararam de surgir denúncias, sobretudo em relação às condições dos trabalhadores imigrantes

Luciana Dyniewicz para a Agência Estado

A atividade começa às 4h de sábado a quinta-feira e segue até as 10h, quando o sol já está alto e a temperatura acima dos 40 graus prejudicam a saúde de quem trabalha ao ar livre, na construção civil. É retomado às 15h e pode invadir a madrugada. No caso de um indiano que vive há dois anos em Doha e que pediu para o nome não ser revelado por medo de represália, a jornada se encerra às 18h. O salário é de 2.000 rials (cerca de R\$ 2.800). No inverno, quando as temperaturas ficam mais amenas, ele faz hora extra e tira cerca de 2.700 rials (R\$ 3.800).

O dinheiro é bom, diz o indiano ao Estadão. O problema é que ele precisa enviar parte para sua família na Índia e ainda pagar uma dívida de 5.000 rials (R\$ 7.100) que tem com a empresa que o recrutou em seu país.

As taxas de recrutamento foram proibidas no Catar, mas ainda são praticadas nos países onde os colaboradores são selecionados para trabalhar principalmente em fábricas e na construção. Praticamente toda a infraestrutura da Copa do Mundo foi erguida por trabalhadores imigrantes - dos 2,7 milhões de habitantes no país-sede, apenas 300 mil são cataris e, segundo a Human Rights Watch, dos imigrantes, cerca de 1 milhão atua na construção civil e outros 1 milhão em funções como de empregadas domésticas, garçons e camareiras. O governo do país, porém, calcula que o número total de trabalhadores de fora é de 1,5 milhão.

Desde dezembro de 2010, quando o Catar ganhou o direito de sediar a Copa do Mundo, não

pararam de surgir denúncias de violação de direitos humanos no país, sobretudo em relação às condições dos trabalhadores imigrantes. As indústrias e construtoras cataris contratam a maior parte de seus funcionários em outros países. Quando os trabalhadores chegam ao Catar, vão viver em alojamentos mantidos pelas próprias empresas na zona industrial de Doha.

O Estadão foi até a periferia e na zona industrial da cidade. Nesta segunda, um indiano se dispôs a conversar. Era Riyas Parapoyil, de 39 anos, e 16 deles no Catar. Falava inglês, árabe, hindi, tâmil e malaiala (ou últimos três, idiomas da Índia) e também trabalhava como motorista de caminhão. Ele contou que ganha 4.500 rials por mês (cerca de R\$ 6.400) e envia 3.500 rials para a família.

Costuma ir uma vez por ano para seu país, onde vivem a mulher e o filho de oito anos. O casamento, aliás, ocorreu há 11 anos, quando ele já estava no exterior. Nunca morou, portanto, com a mulher. No Catar, além de trabalhar, joga críquete com os amigos às sextas-feiras, único dia de folga. E também não reclamou das condições de vida no Catar. “Na Índia, vivi em lugares piores, mais sujos.”

De acordo com a diretora de iniciativa globais da Human Watch Rights (HRW) Minky Worden, as condições de vida dos trabalhadores imigrantes no Catar vêm melhorando desde 2015, quando começaram a ser feitas alterações na legislação trabalhista. As mudanças ocorreram após denúncias de que funcionários das construtoras que erguiam os estádios do Mundial viviam em condições precárias.

“Não havia água suficiente nem cuidado médi-

co. É importante reconhecer as reformas, mas não está claro se continuarão depois da Copa. Elas também são poucas e não são implementadas em muitos casos”, diz Minky.

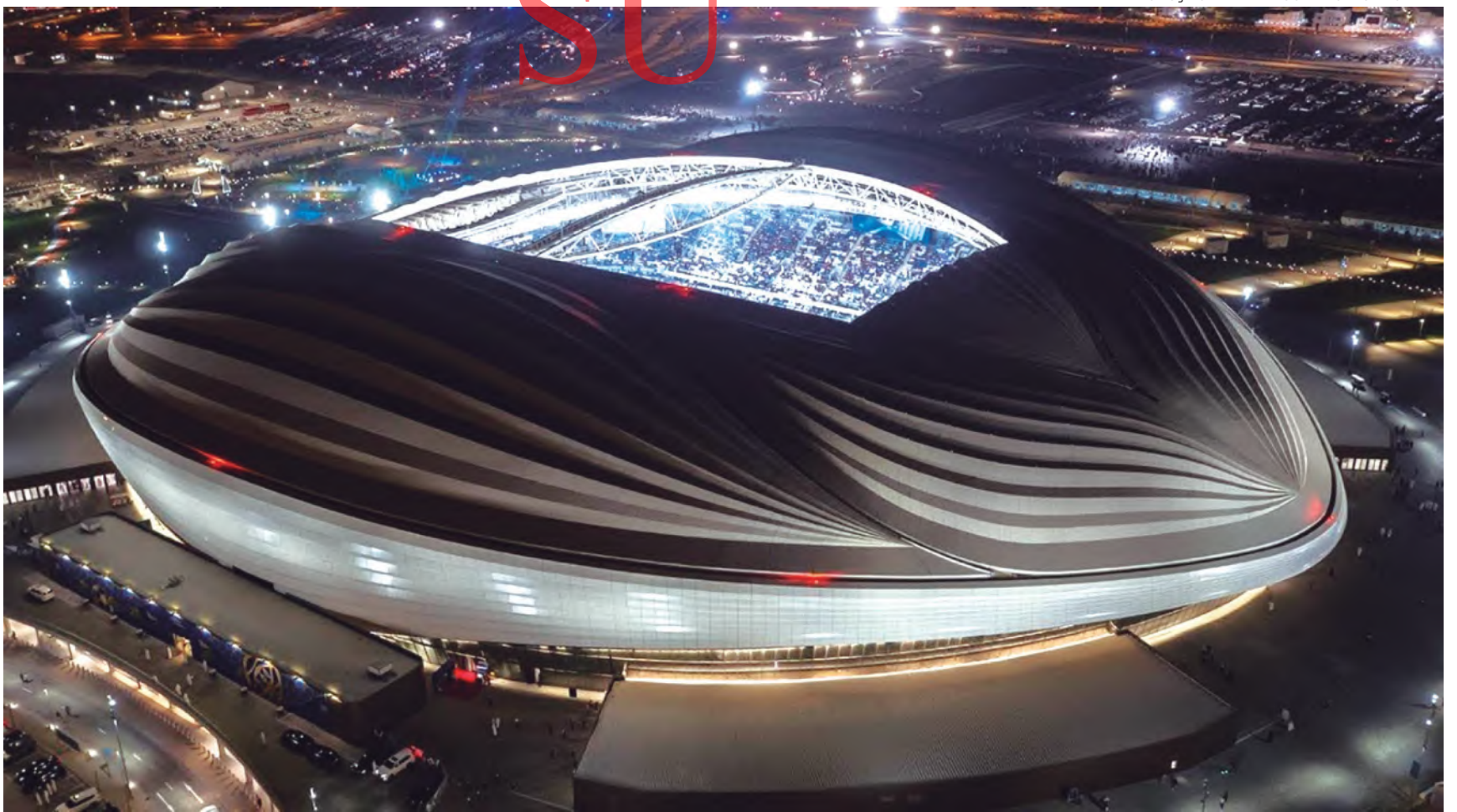
PASSAPORTE CONFISCADO

Foram após as denúncias, por exemplo, que se proibiu o trabalho ao ar livre no verão entre as 10h e as 15h, quando a temperatura pode chegar a 50 graus. Ainda assim, às 8h, é possível que os termômetros no país já estejam passando dos 42 graus. Minky pondera que a mudança faz com que muitos operários trabalhem à noite, quando a iluminação dificulta a execução das obras - o que pode ser perigoso.

Uma das alterações mais importantes feitas foi o fim do sistema “kafala”, em que os empregadores eram responsáveis pela ida e permanência do trabalhador no país. Assim, os imigrantes não podiam, por exemplo, mudar de emprego. Segundo Minky, apesar da mudança, ainda há casos de funcionários que têm seus passaportes confiscados pelas companhias e que não são pagos. “Se o empregador detém seu documento, o funcionário não tem como ir embora. Isso é uma forma de tráfico humano e trabalho forçado.”

A HRW tem pedido uma indenização não apenas para os operários que foram explorados no país, como também para as famílias de trabalhadores que morreram lá. De acordo com dados levantados pelo jornal inglês The Guardian junto a embaixadas no Catar, 6.500 trabalhadores da Índia, Paquistão, Nepal, Bangladesh e Sri Lanka morreram no país entre 2010 e 2020.

REPRODUÇÃO TWITTER / COPA DO MUNDO FIFA



ESTÁDIO AL JANOUB, um dos palcos da Copa do Mundo de 2022, no Catar, com início em novembro

Mortes nos estádios

Os registros de morte, no entanto, não trazem informações como ocupação do operário ou local de trabalho. Sabe-se que 37 mortos atuavam na construção dos estádios da Copa, mas, segundo a comissão organizadora, 34 deles não morreram por causa do trabalho.

A HRW, porém, questiona esses dados. “O governo do Catar quer dizer que muitas das mortes foram incertas. Não foram permitidas autópsias. Mas sabemos que alguns jovens morreram por falhas nos rins ou de ataques cardíacos. Não é normal um jovem morrer disso. Então, as mortes podem estar relacionadas a casos sérios de insolação e falta de água”, diz Minky.

“O que é certo é que os trabalhadores chegaram saudáveis ao Catar, porque precisaram de atestado médico para viajar, mas não voltaram para seus países. E isso continua acontecendo. Caixões ainda es-

tao voltando para casa”, complementa Minky.

Em nota, o governo do Catar afirmou que a reportagem do jornal inglês é “imprecisa” e que os dados da matéria “foram usados para criar manchetes sensacionalistas”. Disse que, considerando o tamanho da população estrangeira, a taxa de mortalidade está dentro do patamar esperado.

O governo também destacou que vem implementando reformas trabalhistas, com introdução do salário mínimo, remoção de barreiras para os imigrantes mudarem de emprego, supervisão mais rigorosa no recrutamento e multas para casos de confisco de passaportes, entre outras medidas. Um Fundo de Apoio e Seguro ao Trabalhador foi criado pelo governo para que funcionários sejam pagos se, por acaso, a empresa para a qual trabalham falir. “O fundo desembolsou 600 milhões de rials (R\$ 850 milhões) nos últimos dois anos”, informa a nota do governo.

Mulheres e população LGBTQIA+ também têm direitos cerceados

Além da violação de direitos humanos de trabalhadores imigrantes e de censura de imprensa, mulheres e a população LGBTQ+ também têm direitos cerceados no Catar. Relações com pessoas do mesmo sexo são proibidas e podem resultar em prisão. Já as mulheres precisam de autorização de seus tutores masculinos, que podem ser maridos, pais ou irmãos, entre outros, para exercer direi-

tos como casar, viajar para o exterior e obter alguns cuidados de saúde reprodutiva.

Segundo a organização internacional Human Rights Watch, porém, a tutela masculina não é um sistema legal coeso no país. Há uma mistura de leis e práticas que contradizem a Lei de Família e a Constituição, que prevê igualdade perante a lei sem discriminação de acordo com o gênero.

**EXTRATO DE PROTOCOLO DE
INTENÇÕES S/Nº CONSÓRCIO
INTERMUNICIPAL MULFINALITÁRIO
DO VALE DO PARAIBUNA
CIMPAR/2022**

Processo: 21000.067220/202215 Espécie: Protocolo de Intenções s/nº CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL MULTIFUNALTÁRIO DO VALE DO PARAIBUNA, CIMPAR/2022. Partes: Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento - MAPA, CNPJ: 00.396.895/0001-25 e o Consórcio Intermunicipal Multifunaltário do Vale do Paraibuna CIMPAR, CNPJ: 21.565.740/0001-45. Objetivo: Buscar envidar os esforços necessários para o reconhecimento da equivalência e adesão dos Serviços de Inspeção Municipais vinculados ao Consórcio, considerados aptos a participar da Etapa de Execução do Projeto ConSIM, ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal SISBI-POA, Integrante do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária- SUASA, Instituído pela Lei N 9712, de 20 de novembro de 1998. Assinatura: 04/08/2022. Vigência: 16 meses. Assinam: Marcos Montes Cordeiro, Ministro da Agricultura Pecuária e Abastecimento, José Maria Novato, Representante do Consórcio CIMPAR.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

pelos presente Edital de convocação, o SINDICATO DOS FUNCIONÁRIOS E SERVIDORES MUNICIPAIS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA, INDIRETA, FUNDAÇÕES, AUTARQUIAS, EMPRESAS PÚBLICAS E ASSOCIAÇÕES CÍVIS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JUIZ DE FORA, EMPREGADOS DA ASSOCIAÇÃO MUNICIPAL DE APOIO COMUNITÁRIO E ORGANIZAÇÕES SOCIAIS QUE SE VINCIULEM AO MUNICÍPIO POR CONTRATO DE GESTÃO-SINERPU-JF convocao assistentes sociais, auxiliares de enfermagem I, auxiliares de enfermagem II, enfermeiros e psicólogos, associados ou não, pertencentes à sua base territorial, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 21desetembre 2022, às 8h, em primeira convocação – e em segunda convocação às 8h30, observadas as formalidades legais estabelecidas nos artigos 612 e 859 da CLT – no Paço Municipal, Avenida Brasil, 2001, Centro, Juiz de Fora, com a seguinte ordem do dia:

a) Deliberação sobre a adesão à paralisação das atividades por 24 horas.

Juiz de Fora, 16de setembrede 2022.

SIND TR FUNC SERV
MUN AD D I FUN
AUT EM PUB AS
C:21181276000193

Presidente do SINERPU/ JF
Francisco Carlos da Silva



CONDOMINIO RESIDENCIAL BELLA VISTA

Rua Paracatu, nº 1300, Bairro Bandeirantes, 36047-040, Juiz de Fora/MG
CNPJ 13.935.105/0001-84

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convocamos os condôminos, promitentes compradores, cessionários de direitos das unidades privadas ou seus procuradores legais, para participarem da ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se de modo online, através da plataforma de aplicativo do Zoom, com o link enviado através do e-mail aos condôminos.

A assembleia será realizada no dia 13 de Outubro de 2022, quinta-feira:

- 19h, primeira chamada, contando com a presença de pelo menos 2/3 dos condôminos;
- 19h30, segunda chamada com qualquer quantum de presentes.

PAUTA DA ASSEMBLEIA:

1. Eleição para o cargo de com mandato conforme termos estabelecidos na convenção, para os cargos:
 - ✓ Síndico;
 - ✓ 04 membros do Conselho deliberativo;
 - ✓ 02 membros do Conselho fiscal.
2. Prestação de contasto periodo de Novembro/2021 até Outubro/2022;
3. Previsão Orçamentaria;
4. Assuntos Gerais.

- O condômino ausente de participação não está desobrigado ao cumprimento das deliberações proferidas em Assembleia online, concordando, conforme Convenção ou legislação aplicável, com todos os assuntos abordados e votados;
- Os condôminos em atraso nos pagamentos de suas taxas condominiais não poderão votar, nem serem votados, nas deliberações;
- Aqueles que possuem interesses em se candidatar aos cargos de Síndico, Conselho deliberativo ou fiscal deve mandar para o e-mail atendimento@edifica.com.br documento de identificação com foto e carta de intenções, até o dia 07 de Outubro de 2022, até o horário das 12:00h, quando será encerrada a candidatura;
- Aqueles que desejarem se candidatar ao cargo de síndico, devem ter formação superior no curso de direito ou administração, com experiência prévia de 05 (cinco) anos, bem como experiência como síndico profissional, por ao menos 05 anos de experiência em ao menos 03 (três) condomínios;
- Todos os cargos acima devem ser comprovados previamente, mediante ata de eleição de síndico.
- A prestação de conta deverá ser analisada pelos interessados nos dias antecedente a assembleia, tendo em vista que está se faz de forma online, sendo impossível fazer a análise destes documentos apenas durante a assembleia;
- É lícito aos condôminos representarem ou se fazerem representar mediante procuração;
- As procurações devem ser enviadas até o dia 07 de Outubro de 2022, até o horário das 12h, para o endereço de e-mail: atendimento@edifica.com.br ou serem entregues na administradora.

Juiz de Fora, 15 de Setembro de 2022.



Unimed Juiz de Fora
Cooperativa de Trabalho Médico Ltda. CNPJ 17.689.407/0001-70

**PREFEITURA MUNICIPAL
DE ANDRELÂNDIA/MG**

EXTRATO DE AVISO DE LICITAÇÃO

Processo nº 121/2022, Tomada de preço nº 003/2022.

Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de melhoria e expansão da iluminação pública do Município de Andrelândia. Entrega de Envelopes e Sessão Pública dia 06/10/2022, Horário: 9h. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no site <https://andrelandia.mg.gov.br/>. Informações (035) 33325-1432 e e-mail: licitacao2@andrelandia.mg.gov.br. Pregoeira: **Stephanie Sacramento Bresolin. Andrelândia/MG, 19/09/2022.**



Administradora de Condomínios Ltda.
A maneira inteligente e econômica de

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO CATEDRAL

EDITAL DE CONVOCACÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Síndica do condomínio do Edifício Catedral, situado à Rua Espírito Santo, nº 1245, esquina com a Rua Santo Antônio, Centro, nesta cidade, com base na Lei nº 10.406 de 10/01/2002 (Código Civil Brasileiro), Lei nº 4591 de 16/12/1964 (Lei do Condomínio), na própria Convenção de Condomínio do Edifício, bem como nas demais legislações supervenientes aplicáveis e inerentes ao Condomínio, convoca os condôminos proprietários de unidades, para uma Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 22 de setembro de 2022 (quintafeira), no salão de reuniões do Edifício.

(Cláusula 10)

Primeira Convocação: às 19h com a presença da maioria dos coproprietários de unidades, ou em Segunda Convocação: às 19h30 com qualquer número de coproprietários de unidades presentes, para tratar-se da seguinte pauta:

1) Deliberações para a obtenção do AVCB (auto de vistoria do corpo de bombeiro);

2) Instituição de taxas extras para fazer face às despesas do item anterior.

Em virtude da relevância dos assuntos a serem tratados, lembramos a conveniência de comparecerem ou fazerem representar por procurador, devidamente constituído através de instrumento público ou particular com firma reconhecida.

"Não poderão tomar parte, nem deliberar e nem votar ou ser votado nas Assembleias Gerais, os coproprietários que não tenham previamente quitado com as cotas que lhes caibam, das despesas comuns, sendo nulos os seus votos e nulas as suas presenças." (Cláusula 13)

altamos ainda, que as decisões tomadas

A Síndica

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Operadora Unimed Juiz de Fora, registrada no ANS nº 30686-6, situada na Av. Rio Branco, 2540, Centro, Juiz de Fora (MG), contato pelo 0800 030 11 66, notifica os beneficiários acima, por frustradas as tentativas de notificação via correio, por meio de seus endereços, sobre a ocorrência de inadimplência por período superior a 60 dias nos últimos 12 meses de vigência do plano e **convoca-os para regularizar a situação no prazo de 10 dias contados desta publicação**, sob pena de rescisão automática do contrato após esse prazo, nos termos do inciso II do parágrafo único, do art. 13 da Lei nº 9656/98 e legislação nos graus de Proteção ao Crédito. Na hipótese de cancelamento por inadimplência, na contratação de novo plano de saúde será exigido o cumprimento dos prazos de carência e aplicação de cobertura parcial temporária, se for o caso.

ATENÇÃO: O valor atualizado do débito refere-se à data de emissão desta notificação. Após a data, o valor do débito continuará sendo atualizado conforme estabelecido no contrato, até o efetivo pagamento.

[illegible]

Medicina em família

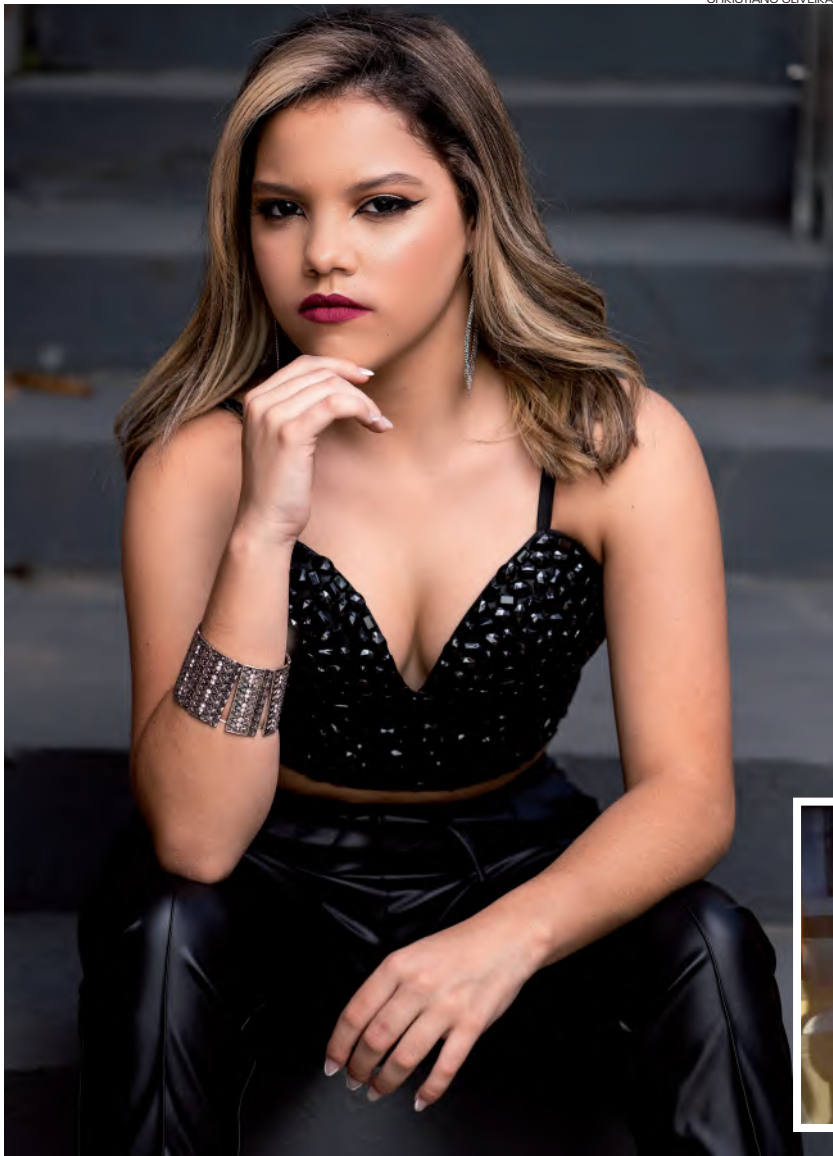
A médica Ana Paula Telles Pires Dias não esconde a alegria de ver a filha Ana Elisa trabalhando a seu lado, na Clínica Cemegi. Ela morou cinco anos em São Paulo, onde fez residências em gastroenterologia (na Escola Paulista de Medicina) e endoscopia digestiva (no renomado Sírio e Libanês).

ANTENADO

Motoristas que circulam diariamente no anel rodoviário de Juiz de Fora comentam sobre a ineficiente sinalização na BR-040, de placas indicativa no sentido Belo Horizonte-Rio. Para acessar o perímetro urbano, tem uma placa em Nova Era e outra já no Salvaterra. No meio, placas de retorno que só confundem quem não conhece bem a cidade.

Ao som de pop rock

Leandro Gil, Cristina d’Agosto, Alessandro Villette, Letícia Nery de Andrade, Ataul Tavares Tânia Martins, Mirian Creuci, Leo Borboni e Mara Costa, entre outros, brindaram os 25 anos da formatura em administração pela Faculdade Machado Sobrinho. A festa no Espaço Orizonte aconteceu dois anos depois por conta da pandemia. Com direito a show da Zona Blue.



Duda Sousa está na tela dos cinemas no recém-lançado “Predestinado - Arigô e o Espírito de Dr. Fritz”, interpretando a personagem Leida. A juiz-forana, que ontem comemorou seus 16 anos, desde criança atua como modelo, atriz, digital influencer e dubladora. Super orgulhosa, a mãe Leilania Sousa comentou sobre os dois anos que moraram no Rio devido ao envolvimento da filha no mundo artístico e o teste concorrido para o papel: “participar de um filme nacional, com elenco maravilhoso e uma história linda foi uma vitória depois de anos de luta.” No detalhe, Duda aos 11 anos, quando o filme foi gravado - a estreia atrasou por conta da pandemia - ao lado do ator Danton Mello, que interpreta o médium Zé Arigô. No elenco também estão Juliana Paes, Marcos Caruso, Alexandre Borges e Cássio Gabus Mendes.



venda anual

BOTA FORA | PRONTA ENTREGA

ÚLTIMA CHAMADA

preço promocional em 12x no cartão

CONCEITO Sier

AV. DEUSDEDITH SALGADO, 1495
CASCATINHA | 32 3236-2555

conceitosier

Níver na Itália

Dalva Westermann comemora aniversário com um giro pela Toscana, Veneza e Roma. Com ela os filhos, a arquiteta Aletheia, Yaskara Simlick (que mora nos EUA) e Yuri Westermann, estudante de cinema em São Paulo.

Quem fala

Especialista em linguagem corporal, palestrante e consultora da Record TV, Carol Portilho desembarca na cidade na próxima quinta-feira. A convite do Clube de Permuta, vai falar no almoço Segredo do Chef, agendado para o Le Grand Palais, no Novo Horizonte.



Nawall Arbex - com a filha Susana e a orientadora Denize Sobral - na defesa de mestrado no Instituto de Laticínios Cândido Tostes - Epamig, com o título “Mistura de requeijão cremoso adicionado de óleo de coco”

Encontro inusitado

Uma novidade da 14ª Semana do Desafio Paralímpico será a interação da bocha paralímpica com a convencional. Craque do Bola Show, Agnaldo Frutuoso foi quem fechou a parceria com o gerente da Secretaria de Esportes e Lazer, Nandinho Seixas Carvalho. O desfile de abertura terá apresentações circenses, dia 24.

Doce voz do forró

Cantora e compositora, Priscilla Frade faz sucesso nas redes sociais com sua voz doce, repertório de bom gosto e muito carisma. Ela canta e toca triângulo na banda Forró Sagarana, que se apresenta, neste domingo, no Beco.

Master bom de bola

Em Mar Del Plata, na Argentina, a 26ª Copa do Mundo de Futebol dos Médicos tem um representante da cidade: Jurandir Antunes Filho. O ortopedista, que em 2019 foi campeão em Cancún, disputa a categoria master, para atletas acima de 45 anos. O torneio é disputado dentro do Global Congress On Medicine And Health In Sport, que acontece até o dia 24.

Eleição no Rio

Engenheira formada pela UFJF, Iara Nagle encabeça a chapa com Marlise Matosinhos para representar o CREA-RJ na eleição do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea).

CHURRASQUEIRA



BBQ

NOSSOS CLÁSSICOS ESTÃO DE VOLTA!

ATENDENDO A INÚMEROS PEDIDOS, ELES VOLTARAM COM O SABOR INIGUALÁVEL E A QUALIDADE DE SEMPRE.

Venha saborear hoje mesmo ou acesse o QR Code e peça pelo nosso App!

Rua Dom Viçoso 111, Alto dos Passos, Juiz de Fora • (32) 3218-0707



TAMBÉM NO DELIVERY



FILÉ AO MOLHO MADEIRA



FILÉ À PARMEGIANA



FILÉ MIGNON AO MOLHO DE GORGONZOLA



MEDALHÃO C/ CEBOLA PALHA

ELES ACONTECEM

Reencontro de amigos

Sônia e Marcus Moreira proporcionaram uma animada ‘happy hour’, seguida de finíssimo jantar à base de pratos da cozinha árabe, com destaque para o pernil de cordeiro. Esplêndido!

Entre papos e doses de bons ‘scotches’, o anfitrião relembra detalhes de sua intensa vida esportiva na juventude, jogando vôlei (inclusive com alguns de seus convidados) pelo Bom Pastor e Sport Club, onde disputou vários torneios estaduais e nacionais e nos tempos da Faculdade de Direito. Ele também integrou a seleção mineira juvenil de vôlei, sendo campeão brasileiro.

O encontro dos mais agradáveis foi na casa dos Moreira, em estilo Mediterrâneo - um belíssimo projeto com mais de 40 anos assinado pelo saudoso arquiteto Jean Kamil. Apesar de o casal morar há algum tempo no luxuoso “Manhattan”, o reduto foi mantido e, durante a pandemia, passou por várias obras, ganhou novo paisagismo, além de ser todo redecorado. Plantada num dos pontos mais tranquilos do Alto dos Passos, a casa virou o ‘point’ de encontro com as filhas e netos nos fins de semana. Além das presenças nas fotos, também estavam lá Amaury Bara e José Natalino Nascimento.



Os anfitriões Sônia e Marcus Moreira



Marcus, Mauro Ribeiro, Jarbas Batistucci e Gibson de Souza Leite

Ivan Queiroz, Marcus, Ronaldo Lamha, Ronaldo Granato Matta e José Maria Machado Veiga



Etiqueta eleitoral

De um leitor da coluna sobre o momento eleitoral:

“Se você não quer os santinhos oferecidos pelos candidatos nesta campanha eleitoral, não aceite. Recusar é melhor que jogar no chão e sujar a cidade”.

“Para adquirir conhecimento, é preciso estudar; mas para adquirir sabedoria, é preciso observar”

Marilyn vos Savant

Votar em nomes de JF

Mais uma vez, a Associação Comercial se mobiliza no sentido do conscientizar o eleitor juiz-forano a votar em candidatos da cidade.

O lançamento da campanha acontece nesta terça-feira, às 10h.

VOO LIVRE

Em alto estilo, Giulia Melquiades Duarte festejou os 15 anos, no Aero Planet. Recebeu ao lado dos pais, Luciana e Giuliano Sarmento Duarte e da irmã Gabriela.

O Bloco Come Quietos promove festa dia 1º de outubro, no Terrazzo. Pela primeira vez, com palco 360º, show do Grupo Revelação, Bateria Milagrosa e um “festival de feijão”.

Marcella Hargreaves, Walter Baldi, Wagno Gaudio e Felipe Zavelinske estão aniversariando.

Nesta segunda, trocam de idade o juiz Júlio César Silveira de Castro, Fernanda Nalon Sanglard, Joana D’Arc Guedes e Luiza Lechitz.

O Hotel Green Hill abriu reservas para a festa de réveillon, com sistema ‘all inclusive’, banda baile, escola de samba e espaço kids.

Silvana Marques vai festejar os 16 anos de seu estúdio de dança com baile dia 22 de outubro, na Praça da Estação. No palco, Beth Maciel e banda.

A New York Fashion Week ganhou um toque verde amarelo com a presença da Miss Universo Brasil, Mía Mamede, desfilando a moda da Atitú, da capixaba Júlia Loyola. Como aposta para o verão, as cores laranja e azul, camisaria clássica e lenços de seda.

Dar esmola na rua é auxiliar a vadiagem. Ajude o Instituto Médico Psico-Pedagógico - Imepp. Ligue 3217-9917.

JF POR AÍ...

Pódio no Ceará

Davi de Souza Macedo (9 anos) conquistou a medalha de bronze no Campeonato Brasileiro de Karatê (categoria infantil), em Fortaleza. Ele representou Juiz de Fora pelo CEKS e, segundo os pais Ana Paula e Leonardo Macedo, que estavam juntos torcendo, Davi treinava seis dias por semana para a disputa.

Na foto, Davi com seus senseis, Carolina Zampa (bronze na categoria adulto feminino) e Fernando Macedo (prata na categoria adulto masculino).



Projeto premiado em Muriaé

O Quizz da Segurança, do Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus, foi apresentado pela coordenadora de Enfermagem do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar, Fabíola Vieira, durante a Reunião Regional Zona da Mata das Federassantas, em Muriaé.

O projeto - destaque no Prêmio Core Federassantas - comprova o valor da gamificação na reciclagem de conhecimento técnico dos colaboradores.

No ‘flash’ no Hospital São Paulo, Fabíola ladeada por Fernando Ribeiro, Adelziso Junior, a presidente da Federassantas Katia Rocha e o diretor do Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus, Marco Antônio Guimarães Almeida.



7 de Setembro no Sul

Juiz-forano, o general Alcides Valeriano Faria Júnior clicado no desfile de 7 de Setembro em Porto Alegre. Ele é comandante da 6ª Divisão de Exército no Rio Grande do Sul.

EMPÓRIO BAHAMAS

IG EMPORIOBAHAMAS

O PRINCIPAL INGREDIENTE DAS SUAS

RECEITAS

Programa semanal de entrevista em um bate-papo descontraído com quem é notícia em Juiz de Fora.

ENCONTRO COM **CR** Paulo Ely Braz Pereira

MAIS UMA REALIZAÇÃO

PATROCÍNIO

GRUPO BAHAMAS

Unimed Juiz de Fora

REDE TRIBUNA DE COMUNICAÇÃO

TRIBUNA DE MINAS

MIX

T

Figura muito estimada nos meios sociais, empresariais e assistenciais, Paulo Ely Braz Pereira, presidente do Banco de Crédito Real por 32 anos, da brilhante atuação em clubes de Rotary durante 48 anos e do trabalho voluntário no Abrigo Santa Helena. Destaca ainda os prazerosos almoços e jantares com os amigos na confraria do Sheik e na Academia Rio Branco, onde já foi presidente.

SOLAR 2000

O sonho de morar bem com
alugueis super acessíveis

nr. PJ 2074

OPORTUNIDADE ÚNICA!

Quer morar no coração de Juiz de Fora
a partir de R\$ 900,00 de aluguel????

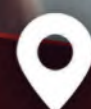
O Solar 2000 alia conforto
num valor muito acessível.

Mais comodidade, segurança
e economia para você!

SU



Tudo incluído no valor
do aluguel, como IPTU
e condomínio



A 100 m do calçadão
da Rua Halfeld



Escolha:
com mobília ou não



Escolha: com
estacionamento ou não

Faça-nos uma visita



32 3215•9036

locato@locatoimoveis.com | www.locatoimoveis.com
Rua Halfeld, 513, Loja 24, Centro, Juiz de Fora, MG



ASSINE TRIBUNA DE MINAS O PRAZER DE LER O JORNAL DE JUIZ DE FORA

ESCOLHA A ASSINATURA. TEM UMA PERFEITA PARA VOCÊ!

ANUAL 3ª A SEXTA E AOS DOMINGO	ANUAL 5ª A DOMINGO	ANUAL SEXTA-FEIRA E DOMINGO	EXECUTIVA ANUAL TERÇA A SEXTA-FEIRA	ANUAL SOMENTE AOS DOMINGO
49,58 POR MÊS	40,42 POR MÊS	22,50 POR MÊS	35,42 POR MÊS	14,00 POR MÊS

LIGUE AGORA E CONHEÇA OS PLANOS SEMESTRAIS E TRIMESTRAIS

32 -3313-4444

TRIBUNA ATENDE VOCÊ!

2ª a 6ª de 08 às 17h30

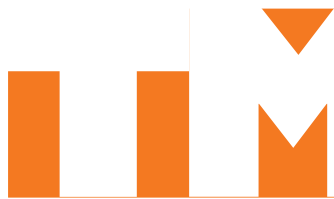
SEJA UM ASSINANTE

TM TRIBUNA
DE MINAS

REDE
TRIBUNA
DE COMUNICAÇÃO

www.tribunademinas.com.br

ARTWORKpropaganda



DE 1822 PARA CÃ

Jã é primavera para os museus

Intituições
da cidade
preparam
programação
especial para
o evento que,
neste ano, tem
como tema o
bicentenário de
Independência
do Brasil

Cecilia Itaborahy*

Tem início nesta segunda-feira (19) a 16ª edição da Primavera dos Museus: evento organizado pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), que integra anualmente os museus brasileiros logo no início da primavera, com o intuito de intensificar a relação entre as artes e a sociedade. Neste ano, os curadores foram instigados a pensar em atividades culturais localizadas que colocassem em foco a Independência do Brasil, em razão de seu bicentenário, a partir do tema: “Independências e museus: outros 200, outras histórias”. A ideia desta edição, no entanto, é a de ampliar esse entendimento de independência e incluir outras óticas a partir da diversidade e da liberdade do pensamento, como forma de dar oportunidade à escuta e à contação de outras histórias. São 777 museus fazendo parte do guia da programação da 16ª Primavera dos Museus, que vai até o próximo domingo (25), com 2.285 eventos. Sete entidades de Juiz de Fora prepararam atividades especiais.

O Museu Mariano Procópio (Mapro) participa com a exposição que marcou a reabertura parcial do espaço, em 7 de setembro: “Rememorar o Brasil: a independência e o processo de formação do Estado-Nação”. Durante todos os dias da Primavera dos Museus, o Mapro vai realizar visitas guiadas para grupos específicos. Na quarta-feira (21), através do canal do YouTube do equipamento, o professor Jurandir Malerba e o artista Ronald Polito apresentam a palestra “A história do Brasil nas páginas de um almanaque”, às 19h.

O Memorial da República Presidente Itamar Franco tem a exposição “In:dependência - Futuro sem passado é presente” aberta até o dia 4 de novembro, com parte do acervo do Arquivo Histórico de Juiz de Fora sobre o município no pós-Independência. Na quarta-feira (21), das 16h às 18h, a professora Hevelly Ferreira Acruche ministra a oficina “O que nos conta a história: A Independência e as Américas”. Na sexta-feira (23), às 19h, acontece o lançamento do livro “Memórias de uma moça malcomportada”, de Maria Andréa Loyola.

Do lado do Memorial, o Museu de Artes Murilo Mendes continua até o dia 15 de outubro com as exposições “Itinerários tão vastos” e “Coleção Murilo Mendes: 25 anos”. Segunda-feira (19), das 19h às 20h30, acontece um encontro de educadores de museus brasileiros, de maneira virtual, com mediação de Aline Montenegro e Carina Martins. Na terça-feira (20), das 15h às 16h, acontece a atividade “Laboratório de Portas Abertas: Ângelo Bigi”, de conservação e restauração de pintura e escultura. Das 19h30 às 21h, de maneira virtual, o professor Valmir de Souza ministra a palestra “História satírica do Brasil: entre a literatura e a arte”. Na quarta-feira (21), a atividade vai ser “Laboratório de Portas Abertas: Preservação documental”, de conversação e restauração de papel.

O setor educativo do Mamm oferece a oficina “Fôlego”, uma ação de meditação nos jardins, na sexta-feira (23), das 10h às 11h. Às 19h, acontece o lançamento do livro “Passagem para a modernidade: o Movimento Verde de 1927”, de Joaquim Branco. No sábado (24), o Cineclube Movimento, do Instituto de Artes e Design da UFJF apresenta o filme “Carlota Joaquina, princesa do Brasil”, a partir das 15h. Enquanto no domingo (25), o MúsicaMamm recebe o grupo Ingoma, a partir das 16h.

O Museu de Cultura Popular do Forum da Cultura vai concentrar suas atividades no virtual. Durante a semana, a mostra “Que grito foi esse?”, do artista plástico Paulo Alvarez, vai ocupar o Instagram do museu, com obras que foram compostas a partir da apropriação de cenas que povoam o imaginário coletivo. Na quinta-feira (22), ele participa de um bate papo on-line sobre as características da colagem assumidas a partir de 1822.



FERNANDO PRIAMO

Dentro da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), o Museu de Malacologia organiza, na quarta-feira (21), das 14h às 16h, no Centro de Ciências, a palestra “Coleções biológicas: patrimônio para as futuras gerações de cientistas”. Nos outros dias, o museu organiza a visita mediada pelos espaços interativos, também no Centro de Ciências.

Também um equipamento da UFJF, o Museu de Arqueologia e Etnologia Americana segue com suas exposições: “Maxakali: a resistência de um povo”, no Jardim Botânico, e “Arqueoastronomia”, no Centro de Ciências. Até o dia 30 deste mês, a equipe está oferecendo a oficina “Fazer ciência no sítio arqueológico”, no ambiente externo do Centro de Ciências, voltada à comunidade escolar. É necessário fazer inscrição no site www2.ufjf.br/centrodeciencias/agendamento/agendamento-e-roteiros.

Por fim, o Museu do Crédito Real, na terça-feira (20), a partir das 19h30, organiza a apresentação do grupo musical Batuque Brasileiro de Nelson Silva, além de contação de história com a professora Vanda Ferreira.

*Sob supervisão de Fabíola Costa

**MUSEU DO
CRÉDITO REAL
receberá
apresentação do
Batuque Brasileiro
de Nelson Silva na
próxima terça-feira**





LOS ROMÂNTICOS EXPERIENCE é Bruno Tuler, André Monteiro e Edmon Neto, que se amarram em Nelson Ned

MÚSICA

Românticos a la Nelson Ned

Los Românticos

Experience
lançam 'Hora
por hora',
composição
inspirada na
obra do cantor
ubaense,
que ganhou
videoclipe

Júlio Black Repórter

Ao invés do tradicional lide (abertura da matéria), comecemos com as palavras de André Monteiro sobre a Los Românticos Experience, depois a gente desenrola o rolê. “A partir do segundo semestre de 2020, três amigos se reuniram para brincar de fazer som. O escritor e professor da UFJF André Monteiro (que não era pianista nem tecladista) começou a brincar de tropeçar suas mãos pelas teclas de um piano digital. O historiador e pesquisador musical Bruno Tuler (que não era baixista) passou a criar bolhas nos dedos de tanto deslizar os dedos nas cordas de um baixo. O professor da UFPA Edmon Neto (que não era baterista) deu pra batucar e soltar a pulsão de seus braços e pernas sobre o corpo de uma bateria. De tal encontro e pesquisa para aperfeiçoar ‘nãó saberes’, nasceu uma banda: Los Românticos Experience.”

Agora, aos fatos. O inusitado trio juiz-forano lançou na última quinta-feira (15), em seu canal no YouTube, a música “Hora por hora”, parceria de André com Marquito que marca o segundo trabalho

produzido pela banda. O primeiro lançamento foi uma versão de “Todo dia é Dia D”, de Torquato Neto, lançada em novembro de 2021 no Spotify e que também ganhou uma versão audiovisual, dirigida por Patrícia Almeida. Para o novo vídeo, quem assumiu a função foi Edmon Neto, que colou diversas imagens para a canção inspirada na obra do cantor Nelson Ned (1947-2014). O trio ainda planeja lançar mais duas composições autorais até o final do ano, além de um show em outubro.

Marquito conta que a letra de “Hora por hora” surgiu durante a pandemia, quando estava escutando os discos do próprio Nelson Ned e também Odair José e Paulo Sérgio, que, como ele diz, “eram os ditos cafonas dos anos 70”. “O primeiro verso da letra veio alguns dias depois, e então ela surgiu quase que psicografada (risos). Veio tudo direto, ficou pronta em 5 minutos; acredito que foi o subconsciente falando devido à audição dessas artistas. Depois mandei a letra para o André e disse que achava que daria um bolero dos anos 70 bem no estilo do Nelson. Ele fez uns acordes, mandou pra mim, e respondi que era mesmo por esse

caminho, com essa coisa latina, apaixonal.”

O compositor acrescenta que a música de Nelson Ned o acompanha desde a adolescência. “Ele sempre sofria por amor, era um romantismo vivido até a última gota. É uma parte da música popular brasileira que vem desaparecendo; não temos mais essa pegada ‘abolerada’, apaixonal, algo que o brasileiro, hoje, parece ter vergonha de viver. É como se o romantismo estivesse fora de moda, perdendo espaço para as relações líquidas, superficiais.”

ROMÂNTICOS E EXPERIMENTAIS

Voltando à formação da banda, André Monteiro pontua que a novidade do projeto é o fato de que os seus três membros se entregaram, com intensidade, ao pleno direito de errar e experimentar instrumentos até então novos para cada um deles. “O propósito, mais do que aprender a tocar qualquer coisa individualmente, era brincar de aprender a tocar junto. Comungar saberes não-especializados. Isso, de muitos modos, talvez traduza o nome da banda: Los Românticos Experience”, explica.

‘RAINBOW QUEEN DRAG’

Reality show com drags da região estreia neste domingo

Júlio Black Repórter

A cena drag de Juiz de Fora e Zona da Mata vai ter mais um espaço para brilhar. O reality show “Rainbow Queen Drag” estreia neste domingo no canal do evento no YouTube, com cinco episódios semanais disponibilizados a partir das 19h, até 16 de outubro, quando será conhecida a vencedora. O primeiro episódio foi exibido neste sábado, no pré-lançamento da atração, que aconteceu no antigo Cine Alameda, para convidados e imprensa. O reality é realizado por meio do Programa Cultural Murilo Mendes.

Com apresentação de TITIago (idealizador do projeto), Bruna Hildebrando e Uia-ra Cardinally, o “Rainbow Queen Brasil” terá sete concorrentes, representando cada uma das cores do arco-íris. “Participam do reality Aurora The Witch (azul escuro), Charbulosa (amarelo), Lilitth (vermelho),

Saraah (laranja), Saturnine (verde), Shannon Skarlett (azul claro) e Tita Tully (violeta)”, lista TITIago, acrescentando que o reality show foi gravado durante “cinco dias intensos” no mês de agosto, em que os trabalhos tinham início às 9h e terminavam apenas por volta das 20h.

Para definir a vencedora do reality, a produção do programa organizou provas como maquiagem, maquiagem artística, confecção de figurinos, lip sync (dublagem) e dança, com uma candidata eliminada por episódio. “As duas que não foram as melhores do dia tinham que fazer o duelo de lip sync para decidir quem seria eliminada, sempre com a frase ‘hoje a cor que se apaga de nosso arco-íris é...’, explica.

Para a realização do programa, foram convidados jurados (batizados como “Aquarela”) e técnicos (os “Coloridos”) de todo o país, reunindo nomes da cena

LGBTQIA+ e de outras áreas, como Crys Santos, Whyster Lopes, Gabriela Muniz, Marcio Marques, Sarah Kundalini, Márcia Fu, Alana Campos, Jose Dornelas, Aline Lima, Kinaidos, Ana Paula Calixto, Jo Gonzaga, Rhuan Fontes e Thiago Vilela, entre outros.

FINAL DE NOVELA

TITIago conta ainda que a realização do “Rainbow Queen Drag” era um sonho que acalentava, ainda mais por ter participado dos reality shows “100% Drag”, no “Programa Raul Gil”, e da terceira temporada do “Academia de drags”. “Com essa ideia, eu me uni à Uia-ra Cardinally e Bruna Hildebrando para escrever o projeto de um reality show que tivesse toda a representatividade das drags de Minas Gerais, em específico de Juiz de Fora e região, além de dar visibilidade para toda a cena LGBTQIA+ do país, trazendo

jurados e técnicos para participar com a gente. São mais de 45 participações especiais”, comemora.

Para a revelação da vencedora da competição, a produção resolveu fazer no melhor estilo dos finais de novela, quando é preciso manter o segredo, por exemplo, do “quem, matou?”. “Nós gravamos dois finais, em cada um deles uma das duas finalistas era anunciada como a vencedora; dessa forma, nem elas sabem quem ganhou mesmo. O vídeo com a real vencedora será exibido em 15 de outubro, no evento de encerramento que vamos fazer no Rocket Pub, e que será disponibilizado no dia seguinte no YouTube”, diz TITIago. “A vencedora vai ganhar R\$ 1 mil em dinheiro, performance no Rainbow Fest Brasil 2023, destaque na galeria da beleza do Miss Brasil Gay 2023, faixa e coroa, além de outros prêmios dos nossos apoiadores.”



Os resumos dos capítulos são fornecidos pelas emissoras e estão sujeitos a mudanças em função da edição das novelas.

MAR DO SERTÃO 18h

SEGUNDA-FEIRA, 19
Manduca questiona a ausência de José. Tertulinho comenta com Deodora que acredita que Candoca queira a separação. Mirinho encontra Adamastor e percebe que o homem perdeu a visão. Laura orienta Xaviera a comprar parte das terras do coronel Tertúlio em nome da empresa. Catão alerta o coronel sobre a infestação de pragas em sua plantação. Maruan aconselha José sobre Manduca. Deodora pede que Lorena organize a festa das bodas de Tertulinho e Candoca.

TERÇA-FEIRA, 20
Mirinho desiste de tirar a vida de Adamastor. Tereza descon-

fia do anel que está com Timbô. José pede ajuda a Candoca para se aproximar de Manduca. Candoca afirma a Lorena que não quer festa para suas bodas de casamento com Tertulinho. Vespertino engana Tereza e compra o anel de Latifa. Maruan cobra de Timbô o anel. Timbô e Rosinha desconfiam da origem do dinheiro de Mirinho.

QUARTA-FEIRA, 21
Lorena convence Labibe a ajudar a organizar a festa das bodas de Candoca e Tertulinho. Timbô se encanta por Xaviera, que disfarça diante de Vanclei. Labibe desiste de participar da organização da

festa das bodas. Timbô percebe a infestação das pragas na terra do Coronel, e Xaviera se decepciona com o fracasso de sua compra. Candoca revela a Lorena que deseja se separar de Tertulinho. José pede para conversar com Candoca.

QUINTA-FEIRA, 22
Candoca discute com José, e Tertulinho fica satisfeito. Tomás se compadece da frustração de Rosinha em relação a seu sonho de estudar. Maruan explica a Tomás como ajudará Rosinha a estudar. Timbô reprende a aproximação entre Tomás e Rosinha. Deodora aprova a organização de Lorena para a festa. Tertulinho compra o anel

de Latifa de Vespertino. Mirinho se interessa por Laura, e Cira debocha do amigo. Candoca se surpreende com a festa de suas bodas de casamento com Tertulinho

SEXTA-FEIRA, 23
Nivalda percebe que Candoca não gostou da surpresa de Tertulinho. Sabã Bodô acompanha a transmissão de Cira diretamente da festa. Labibe alerta Lorena sobre a raiva que Candoca está dela. Candoca confronta Deodora. Savinho flerta com Labibe, e Maruan se incomoda. Deodora reprova a presença da família de Timbô em sua casa. Sabã arma um plano com Floro Borromeu.

Labibe estranha quando Laura e Tereza reconhecem Maruan. José chega à festa de Candoca e Tertulinho

SÁBADO, 24
Tertulinho se revolta com a chegada de José. Maruan pede que Laura mantenha sua identidade real em segredo. Cira comemora o sucesso de seu vlog. Vanclei ameaça Xaviera, e Timbô percebe. José e Tertulinho se enfrentam, e Candoca se irrita com os dois. Tomás explica a Tereza como Rosinha poderá estudar. Floro passa informações para Sabã direto da festa. Candoca pede o divórcio.

CARA E CORAGEM 19h

SEGUNDA-FEIRA, 19
Rebeca reconhece Socorro, funcionária do orfanato, e se emociona. Pat e Moa entram na sala da inteligência, e Armandinho se esconde para evitar o flagrante. Renan se enfurece com a ausência de Ísis no ensaio. Ísis confirma a gravidez e joga, sem querer, o teste na bolsa de Márcia. Olívia vê o teste de gravidez cair da bolsa de Márcia e deduz que a professora de dança está grávida de Rico. Paulo e Marcela se beijam. Lou confessa para Olívia que está apaixonada por Rico. Ítalo fala com os sócios sobre sua desconfiança de Regina.

TERÇA-FEIRA, 20
Leonardo diz para Ítalo que Regina tem vergonha da mãe. Anita decide ficar com o terninho laranja. Danilo insiste com Rebeca para contratar um detetive para encontrar a sua mãe. Jarbas entrega para Ítalo

o número do celular de Dagmar. Ísis não consegue falar com Renan sobre a gravidez. Enzo sugere que Olívia confirme a suposta gravidez de Márcia, antes de contar para Lou. Ísis revela para Cleide que está grávida. Danilo vê Moa abraçar Rebeca e tem uma crise de ciúmes. Ítalo manda Rico ir à festa na casa de Bob para que ele aproveite a oportunidade e possa falar com Dagmar na casa de Martha.

QUARTA-FEIRA, 21
Martha conversa com Caio e fica impressionada com a gentileza do falso empresário. Ítalo descobre que Regina e Leonardo não estavam com Dagmar na noite em que Clarice morreu. Jéssica flagra Andréa e Bob juntos e finge uma crise de ciúmes. Ítalo conta para os sócios sobre seu encontro com Dagmar. Rebeca revela para Andréa que está à procura da mãe que a abandonou. Leo-

nardo decide aceitar o plano de Regina para que Martha se envolva com Caio e se afaste da empresa. Márcia encontra o teste de gravidez em sua bolsa e procura Ísis.

QUINTA-FEIRA, 22
Caio se vangloria por conquistar Martha. Márcia repreende Ísis por ter colocado o teste em sua bolsa e a consola sobre a reação de Renan. Andréa comenta com Pat que o broche que Clarice usava nas reuniões do grupo nunca foi encontrado. Lou termina o namoro com Rico, que fica arrasado e sem entender a situação. Rebeca aceita o convite de Pat e Andréa para frequentar as reuniões com o grupo de mulheres. Rico e Márcia explicam para Olívia o mal-entendido sobre a gravidez. Dona Lia decide revelar para Anita um segredo sobre a noite que Clarice morreu. Ítalo manda Jarbas falar para Paulo e Marcela que o álibi de Regina

e Leonardo é falso. Lou sofre um acidente grave durante a gravação de um comercial. Anita mostra a foto de Leonardo para o recepcionista do hotel onde ele esteve na noite em que Clarice morreu.

SEXTA-FEIRA, 23
Rico confirma a Pat que ela e Lou são irmãs. Moa, Alfredo e Armandinho também ficam chocados com a revelação. Anita descobre que Leonardo se hospedou com um nome falso em um hotel barato no dia da morte da irmã. Cleide descobre que Renan é o pai do filho que Ísis está esperando. Renan obriga Lucas a levá-lo ao hospital onde Lou está internada. Dagmar se desespera ao ser chamada para ir à delegacia. Pat enfrenta Joca e exige explicações do pai. O médico anuncia que a cirurgia de Lou foi um sucesso, mas seu estado ainda é grave. Danilo avisa a Rebeca que o detetive tem

novidades sobre a investigação. Lou acorda após a cirurgia e expulsa Rico de seu quarto.

SÁBADO, 24
Dagmar se atrapalha durante seu depoimento, e Marcela e Paulo ficam intrigados. Renan decide ficar no hospital para falar com Lou. Regina e Leonardo confirmam que Ítalo está investigando a morte de Clarice. Marino, um antigo colega de trabalho de Ítalo, sugere que Paulo se alie ao ex-segurança. Joca pede perdão a Lou. Pat e Olívia conversam seriamente. Kaká Bezerra pede para voltar a trabalhar na Coragem.com. Jéssica é abordada por bandidos quando levava noiva pra igreja e é obrigada a dirigir para o grupo. Lou pede para conversar com Renan. Rebeca se anima ao saber que o detetive encontrou sua mãe.

PANTANAL 21h

SEGUNDA-FEIRA, 19
Marcelo e Guta comunicam a José Leôncio que Solano foi demitido porque estava realmente armado. Zaquieu assume ter prendido Solano, deixando Alcides livre da responsabilidade. José Leôncio pede desculpas a Zefa. Irma deixa todos atônitos ao afirmar que Solano mentiu quando disse que iria para Aquidauana. Tadeu deixa claro que não quer se casar. Muda diz a Juma que pressente morte na fazenda. Solano se abriga na tapera, sem saber que é a casa de Juma. Zuleica acusa Tenório de sentir ciúme de Maria Bruaca. No instante em que Solano vai sacar a arma, as luzes da tapera se extinguem por completo.

TERÇA-FEIRA, 20
José Leôncio encontra a arma de Solano no barco que Juma deixou na tapera. José Leôncio e José Lucas confrontam Tenório sobre Solano. Juma diz a Irma que o Velho do Rio virou sucuri e engoliu Solano. Filó diz a Tadeu que está preocupada com o cansaço de José Leôncio. Renato descobre informações sobre a atuação de Tenório no Sarandi. Renato aconselha Tenório a esquecer da ideia de matar os Leôncio.



JOÃO MIGUEL JUNIOR/IMAGEM

JUMA IRÁ confrontar o matador Solano esta semana em “Pantanal”

Maria Bruaca diz a Filó que sente pena de Tenório depois da morte de Roberto. Marcelo coloca Tenório contra a parede e pede explicações ao pai sobre a contratação do pistoleiro Solano.

QUARTA-FEIRA, 21
Tenório nega para Marcelo que tenha dado ordem a Solano

para matar e diz ao filho que deseja viver em paz. Zaquieu revela a Alcides que todo seu esforço é para ficar perto do peão. Tenório entrega para Maria Bruaca as escrituras das terras do Sarandi. Tenório surpreende a todos com a forma gentil com que trata Maria Bruaca. Muda se nega a servir Tibério. Mariana deixa

Irma arrasada ao dizer que Trindade deve ter se esquecido dela. Mariana percebe que Juma saiu do quarto para ir à tapera ter sua filha. Juma não vê que Solano está à espreita, esperando o momento para atentar contra ela

QUINTA-FEIRA, 22
Solano rende Juma e pergunta pelo Velho do Rio, ameaçando a moça. Juma fica possessa quando Solano confirma que atirou no Velho do Rio. Irma pressente que Juma precisa de ajuda. Solano se depara com uma onça, que o cerca dentro da tapera. Muda se assusta ao ver Juma arrastando o corpo de Solano. O Velho do Rio está sem forças por causa do tiro que levou de Solano. José Leôncio vai com Alcides avisar a Tenório da morte de Solano. Muda pede para Juma matar Tenório. Marcelo desconfia de Tenório. Alcides critica Maria Bruaca por acreditar em Tenório. Irma diz a José Lucas que acha que Solano morreu nas garras da Juma.

SEXTA-FEIRA, 23
José Lucas diz a Irma que talvez ela não esteja pronta para esquecer Trindade. Juma ameaça Jove, diante da insistência do marido de tirá-la da tapera.

Mariana fica desesperada ao concluir que o filho de Irma nascerá antes da hora. Juma tem sua filha com a ajuda do Velho do Rio. Juma avisa a Jove que ficará na tapera com a filha. Irma afirma a José Lucas que o filho dela só nascerá com a presença do pai. Eugênio tem a impressão de ter visto Trindade em sua chailana. Irma tem uma visão com Trindade, que liberta o filho de qualquer vínculo e o entrega nos braços de Irma. Filó fica perplexa ao saber por Irma que Trindade fez seu parto.

SÁBADO, 24
Trindade diz a José Lucas que seu caminho é viver ao lado de Irma. Juma diz a Jove que voltará para a fazenda. Juma deixa José Leôncio levar a neta nos braços a galope, como o sogro fez com Jove. Juma acerta com Muda que se transformará em onça para matar Tenório. José Leôncio se preocupa com o cansaço que sente, mas não aceita fazer exames, mesmo com a insistência dos filhos. José Leôncio avisa a Tibério e aos peões que sairá com a próxima comitiva. Filó comenta com Tadeu e Zaquieu que José Leôncio pode acabar morrendo ao querer provar que está bem.





Marcos Araújo
Jornalista

O medo paralisa! É dessa forma que muita gente tem se manifestado a respeito do receio de falar de política. Quanto mais perto estamos do dia do pleito, mais pessoas se sentem inseguras de tocar no assunto. Paira no ar uma sensação de insegurança, que deixa boa parte dos brasileiros paralisados quando o tema “eleições” aparece nas rodas de bate-papo. Nas ruas é possível perceber, cada vez menos, bandeiras e adesivos nos carros. Camisetas e bonés de partidos estão saindo com menos frequência das gavetas. Até nos grupos familiares de WhatsApp o tema “política” vem sendo evitado. O diálogo foi interrompido. E não é para menos. Diante de episódios recentes de violência político-partidária, o mais seguro a se fazer é ficar calado.

Todavia, pode até ser mais seguro, mas, com certeza, não é o melhor. Uma das dimensões mais importantes da democracia é o direito à participação, à expressão e à manifestação e, quando isso não acontece, é sinal de que a própria democracia, de alguma forma, está ameaçada. Essa sensação de medo foi medida em uma

pesquisa inédita da Rede de Ação Política pela Sustentabilidade (RAPS) em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP).

Segundo o levantamento “Violência e democracia: panorama brasileiro pré-eleições de 2022”, 67,5% dos entrevistados afirmam ter medo de serem agredidos fisicamente em razão de suas escolhas políticas ou partidárias. Do total de ouvidos, 3,2% relatam ter sofrido ameaças por motivos políticos no último mês. Se extrapolada a amostra da pesquisa, são cerca de 5,3 milhões que já sofreram ameaças. O estudo foi realizado pelo Instituto Datafolha, que ouviu cerca de 2.100 pessoas entre os dias 3 e 13 de agosto em cerca de 130 municípios.

De acordo com o sociólogo Renato Sérgio de Lima, presidente do Fórum, o Brasil vive o momento em que seu debate eleitoral está interdito. O que evidencia essa situação são os casos recentes de violência político-eleitoral, como a diarista que teve uma marmita negada e os assassinatos de petistas no Paraná e no Mato Grosso. Todas essas situações que repercutiram em demasia no noticiário nacional mostram

que as divergências políticas podem acabar em retaliação ou até em morte.

Os especialistas na área afirmam que esses casos provocam um clima de pânico e acabam por mobilizar aqueles que são contra os avanços civilizatórios. Assim, os cidadãos ficam paralisados, porque realmente estão com medo de se tornarem vítimas. E quando a gente lembra que mora em um país que assiste ao crescimento do número de armas nas mãos das pessoas, esse pavor é mais agravado.

Tenho ouvido de pessoas que estudam a política dizerem que essa famigerada polarização, que tanto mal vem fazendo à nossa democracia, acaba por transformar adversários em inimigos, e o importante nesse tenebroso contexto é a aniquilação do outro, na medida em que a destruição do antagonista seria a condição para a sobrevivência de quem está do lado oposto.

Atravessados por essa realidade tão vil, o que resta a nós é ficarmos paralisados. Mas não podemos aceitar que essa paralisia se estenda para além. O debate precisa voltar para dissipar o medo, devolvendo-nos paz.



● CINEMA

ESTREIA

ÓRFÃO 2: A ORIGEM

“Ophan: First kill”, EUA, terror, 99 min. De William Brent Bell. Com Isabelle Fuhrman, Julia Stiles, Rossif Sutherland, Hiro Kanagawa, Samantha Walkes, Matthew Finlan. Depois de fugir de uma clínica psiquiátrica na Estônia __ onde era mantida após ter matado sete famílias -, mulher (Fuhrman) foge para os Estados Unidos, onde aproveita a doença que a deixa com aparência infantil para se passar pela filha desaparecida de um casal, Esther. Enquanto tenta convencer a todos que é a criança que havia desaparecido há quatro anos, ela segue tramando suas maldades. UCI 5 (dub): 14h30 (sab, dom), 16h15 (exceto sab, dom), 16h45 (sab, dom). UCI 5 (leg): 18h40 (exceto sab, dom), 19h (sab, dom). Santa Cruz 1 (dub): 18h, 20h15. Cinemais Jardim Norte 2 (dub): 15h15, 20h45. Cinemais Jardim Norte 2 (leg): 18h15. Classificação: 16 anos

UMA PITADA DE SORTE

Brasil, comédia, 93 min. De Pedro Antônio. Com Fabiana Karla, Mouhamed Harfouch, Jandira Martini, Ivan Espeche, Regiane Alves. A vida de Pêrola (Karla) é uma correria só: além de trabalhar em um restaurante renomado, ela é animadora de festas infantis na empresa da mãe (Martini). O seu sonho é ser reconhecida como uma grande chef, e a oportunidade parece surgir quando ela é escolhida para ser a ajudante de um famoso cozinheiro num programa de televisão, só que ela logo vai descobrir que alcançar seus objetivos não será moleza. UCI 4: 14h30 (exceto sab, dom), 15h20 (sab, dom), 17h30 (exceto sab, dom), 17h45 (sab, dom), 20h (todos os dias). Classificação: 10 anos

CONTINUAÇÃO

INGRESSO PARA O PARAÍSO

“Ticket to paradise”, EUA, comédia romântica, 104 min. De Ol Parker. Com Julia Roberts, George Clooney, Kaitlyn Dever, Maxime Bouttier. Casal que se separou de forma nada amigável precisa se aturar por alguns dias devido ao casamento da filha (Dever). Porém, como nenhum dos dois vai com a cara do noivo (Bouttier) sem motivo razoável, tentam promover uma trégua a fim de fazer a noiva desistir do enlace matrimonial. UCI 3 (dub): 13h30 (sab, dom), 15h45 (todos os dias). UCI 3 (leg): 18h, 20h30. UCI 4 (leg): 22h (sab, dom). Cinemais Jardim Norte 5 (dub): 16h30,

21h30. Cinemais Jardim Norte 5 (leg): 19h. Classificação: 12 anos

O LENDÁRIO CÃO GUERREIRO

“Paws of fury: The Legend of Hank”, EUA, animação/ação/comédia, 98 min. De Chris Bailey, Mark Koetsier, Rob Minkoff. O malvado gato Ika Chu e seu pau-mandado Ohga elaboram um plano que pode destruir a cidade de Kakamuchō. A tarefa de combater esse perigo é tomada pelo cachorro Hank, que sonha em se tornar um grande samurai. Para isso, ele pede a ajuda de Jimbo, um gato que outrora fora um grande guerreiro. Santa Cruz 2 (dub): 17h45. Classificação: livre

MINHA FAMÍLIA PERFEITA

Brasil, comédia, 85 min. De Felipe Joffily. Com Rafael Infante, Isabelle Drummond, Antonio Calloni, Otávio Augusto, Zezé Polessa, Bianca Byington. O publicitário Fred (Infante) resolve apresentar sua família __ que sempre o deixa constrangido - à noiva Denise (Drummond) durante a gravação de um comercial. Ela, porém, confunde os atores com os parentes de noivo, e Fred decide contratá-los para se passarem por sua família, o que vai se mostrar uma roubada ainda maior. UCI 4: 13h20 (sab, dom). Classificação: 12 anos

MINIONS 2: A ORIGEM DE GRU

“Minions: The rise of Gru”, EUA, animação/aventura/comédia, 87 min. De Kyle Balda, Brad Ableson, Jonathan del Val. Prestes a entrar na adolescência, Felonious Gru segue com o sonho de se tornar o maior vilão do mundo, agora com a ajuda dos Minions. Quando um dos integrantes do Sexteto Sinistro, seu grupo de vilões favorito, é expulso, ele tenta entrar para a equipe do mal, mas isso só vai causar mais problemas para ele e seu grupo de amiguinhos amarelos e atrapalhados. UCI 1 (dub): 14h (sab, dom). Santa Cruz 1 (dub): 16h. Classificação: livre

NÃO! NÃO OLHE!

“Nope”, EUA, terror/ficção científica, 130 min. De Jordan Peele. Com Daniel Kaluuya, Keke Palmer, Brandon Perea, Michael Wincott, Steven Yeun, Wrenn Schmidt. Os irmãos OJ (Kaluuya) e Emerald (Palmer) começam a notar estranhos fenômenos na fazenda de adestramento de cavalos que

administram. Eles acreditam se tratar de uma presença alienígena, mas ainda não sabem que os eventos guardam mistérios ainda maiores. UCI 5 (leg): 21h15 (sab, dom), 21h20 (exceto sab, dom). Cinemais Jardim Norte 1 (dub): 15h 18h, 21h15. Classificação: 14 anos

PINOCCHIO: O MENINO DE MADEIRA

“Pinokkio: Pravdivaya istoriya”, Rússia, animação/fantasia, 80 min. Vasily Rovenskiy. Pinocchio, o bonedo de madeira, parte com o cavalo Tibalt para conhecer o mundo. No caminho, ele encontra um circo e se torna uma das atrações, como acrobata. É lá que ele se apaixona por uma jovem que também trabalha no circo, e decide encontrar uma forma de se tornar um garoto de carne e osso para poder ficar com ela. Santa Cruz 2 (dub): 15h45. Cinemais Jardim Norte 6 (dub): 14h45 (sab, dom). Classificação: livre

PREDESTINADO: ARIGÔ E O ESPÍRITO DO DR. FRITZ

Brasil, biografia/drama, 108 min. De Gustavo Fernández. Com Danton Mello, Juliana Paes, Marcos Caruso, Marco Ricca, Cássio Gabus Mendes, Alexandre Borges. Cinebiografia de José Pedro de Freitas, o Zé Arigô (Mello), que a partir dos anos 50 tornou-se conhecido por realizar cirurgias gratuitas na cidade de Congonhas, quando dizia incorpora o espírito do Dr. Fritz. UCI 1: 19h (exceto sab, dom), 19h25, 21h45 (sab, dom), 21h50 (exceto sab, dom). Santa Cruz 2: 20h. Cinemais Jardim Norte 6: 17h10, 20h. Classificação: 14 anos

THOR: AMOR E TROVÃO

“Thor: Love and Thunder”, EUA, ação/aventura, 119 min. De Taika Waititi. Com Chris Hemsworth, Christian Bale, Nicole Kidman, Tessa Thompson, Taika Waititi, Jaimie Alexander, Russell Crowe, Karen Gillan, Chris Pratt, Sean Gunn, Dave Bautista, Pom Klementieff. Depois de beber litros e mais de cerveja, jogar muito videogame e ajudar a trazer de volta a metade dos seres vivos do universo que haviam sido mortos por Thanos, Thor (Hemsworth) parte para o espaço com os Guardiões da Galáxia. Disposto a encontrar a paz interior, o Deus do Trovão terá que voltar ao combate quando surge uma nova ameaça: Gorr, o Carniceiro dos Deuses, que tem como missão de vida matar todas as divindades que

existem. Para impedir os planos da insana criatura, ele terá que recrutar antigos aliados. Cinemais Jardim Norte 3 (3D/dub): 17h45, 20h30. Classificação: 12 anos

REAPRESENTAÇÃO

Homem-Aranha: Sem volta para casa - Versão estendida “Spider-Man: No way home”, EUA, ação, 157 min. De Jon Watts. Com Tom Holland, Zendaya, Benedict Cumberbatch, Mira Sorvino, Jacob Batalon, Jon Favreau, Benedict Wong, Willem Dafoe, Alfred Molina, Jamie Foxx, J.K. Simmons, Thomas Haden Church, Rhys Ifans. Após o mundo descobrir que ele é o Homem-Aranha, Peter Parker (Holland) procura o Doutor Estranho (Cumberbatch) para que este conjure um feitiço que faça o mundo esquecer sua identidade secreta e, assim, proteger seus amigos e a Tia May (Sorvino). Ele, porém, faz tantas ressalvas que o feitiço não é concluído, o que não impede que vilões do Multiverso venham atrás dele, além da materializar um dos mais famosos memes do Cabeça de Teia. UCI 1 (dub): 15h (exceto sab, dom), 16h (sab, dom). Cinemais Jardim Norte 4 (dub): 14h, 17h30, 21h. Classificação: 12 anos

● SHOW

CHAMA NO FORRÔ

Forrô. Com Oficina de Roots, Forrô Sagarana e DJ MCastro. 18 de setembro, às 16h (abertura da casa), no Beco (Avenida Garibaldi Campinho 38 - Vitorino Braga). Classificação: 18 anos

PAGODIM

Pagode. Com NTI. 18 de setembro, às 17h (abertura da casa), no Cultural Bar (Avenida Deusdedit Salgado 3955 - Teixeira). Classificação: 18 anos

FANTÁSTICA FÁBRICA DE MARGARIDAS PELUDAS

Diversos. Com Margaridas Peludas, DJ Faustoz e Marcos Languaje. 18 de setembro, às 18h (abertura da casa), no Bar da Fábrica (Avenida Getúlio Vargas 200 - Centro). Classificação: 18 anos

● EXPOSIÇÃO

20 ANOS EM 22

Exposição reúne trabalhos de mais de 80 artistas em comemoração

aos 20 anos da Hiato Galeria. 16 de setembro a 8 de outubro (seg a sex, das 13h30 às 18h; sab, das 10h às 13h), na Hiato Galeria (Rua Coronel Barros 38 - São Mateus). Classificação: Livre

● TEATRO

COMO COZINHAR UMA CRIANÇA

Comédia de terror infantil, do grupo Trupicada, narra as dificuldades de uma dupla de chefs tentando levar ao ar um programa de culinária que tem crianças como ingredientes principais. 17, 18, 24 e 25 de setembro, às 16h (abertura da casa), no Auditório Moinho Zona Norte (Avenida Presidente Juscelino Kubitschek 900 - Francisco Bernardino). Classificação: Livre

QUANDO VOU PRA DAR BATALHA CONVIDO O MEU CORAÇÃO

Com inspiração no clássico “Grande sertão: veredas”, a equipe sênior de contadores de história do Instituto Metodista Granbery apresenta histórias que agrupam poesia, sabedoria, teimosia e utopia nos enredos. 17 e 18 de setembro, às 20h (abertura da casa), no Instituto Metodista Granbery (Rua Barão de Santa Helena 482-518 - Centro). Classificação: Livre

● DICAS

TASTE LAB

Festival itinerante com programação musical e gastronomia. 16 a 18 de setembro (sex, das 17h às 22h; sab e dom, das 12h às 22h), no Independência Shopping (Avenida Presidente Itamar Franco 3600 - Cascatinha). Classificação: 18 anos

FESTA ALEMÃ

28ª edição da Festa Alemã, com praça de alimentação, apresentação dos grupos de dança folclóricos e da banda que traz repertório inspirado na música popular da Alemanha. 6 a 18 de setembro, no Bairro Borboleta. Classificação: 18 anos

A FEIRA

Feira de empreendedorismo com marcas juiz-foranas, espaço gastronômico e música. 18 de setembro, às 12h (abertura da casa), no Experimental Container Bar (Avenida Barão do Rio Branco 3162 - Passos). Classificação: 18 anos

CINEMAS

CINEMAIS JARDIM NORTE
Shopping Jardim Norte - Avenida Brasil 6345 - Sala 2020/Piso L2 - Mariano Procópio). 3321-4653

INFORMAÇÕES PARA O CONFIRA

Nome do grupo (ou artista) / Título do evento (show, teatro, exposição etc.) / Data (estreia e encerramento) / Horário / Local (endereço completo, tel, internet) / Teatro - Ficha técnica (autor, direção, elenco) e sinopse / Foto em alta resolução com crédito. Envie para dois@tribunademinas.com.br . Alameda Pássaros da Polônia 35 - Estrela Sul CEP 36030-770 Juiz de Fora MG - Redação (32) 3313-4440

A Tribuna não se responsabiliza por alterações de última hora efetuadas na programação sem comunicação prévia à Redação.

DUOCINE SANTA CRUZ
Rua Jarbas de Lery Santos 1717 - Loja 3301 - Centro. 3241-6451

UCI KINOPLEX
Independência Shopping - Avenida Presidente Itamar Franco 3.600 / Piso L2 - Cascatinha. 3228-1818





Júlio Black
Jornalista

● ...E OBRIGADO PELOS PEIXES | 'Better call Saul', a série que é uma obra-prima da TV já no ato da matrícula

Oi, gente.

As ofertas de séries na TV e streaming são tão grandes, mas tão grandes, que é normal começarmos um seriado e, com a chegada de outro mais badalado e/ou do qual somos mais fiéis, acabamos por deixar vários deles pelo caminho. No meu caso, produções recentes como "A serpente de Essex", "Boneca russa", "Gaslit" e "Physical" (que ainda não comecei a segunda temporada) ficam no compasso de espera quando têm de competir com "A Casa do Dragão", "O Senhor dos Anéis: Os Anéis de Poder", "Rick and Morty", "Mulher-Hulk"; mas, principalmente, não têm chance de concorrer com essa obra-prima do audiovisual chama "Better call Saul", cuja sexta e última temporada teve o series finale em agosto, pela Netflix.

Quando foi anunciada anos atrás como um spin-off da igualmente genial "Breaking bad" (2008-2013), confesso que fiquei na dúvida se deveria levar fê numa série que teria como protagonista Saul Goodman (Bob Odenkirk), aquele advogado picareta, inescrupuloso, desprovido de qualquer moral e bom-gosto estético. Será que valeria a pena acompanhar o que imaginei então, que seria um programa sobre um advogado envolvido apenas em esquemas para passar e perna em pobres incautos e levar a grana deles?

Pois não só estava errado sobre a trama de "Better call Saul" (BCS), como ainda bem que acreditei que Vince Gilligan e Peter Gould (a dupla por trás de "Breaking bad" e "BCS") não nos decepcionariam. Sim, nosso protagonista continuava com a moral questionável, era capaz de aplicar os golpes mais rasteiros e ordinários, mas a produção teve sucesso em mostrar não apenas como Jimmy McGill (seu nome original) acabou por se tornar o inescrupuloso Saul Goodman, como também deu a ele a tridimensionalidade e humanidade que não podiam ser desenvolvidas em "Breaking bad", visto que ele não era um dos personagens principais.

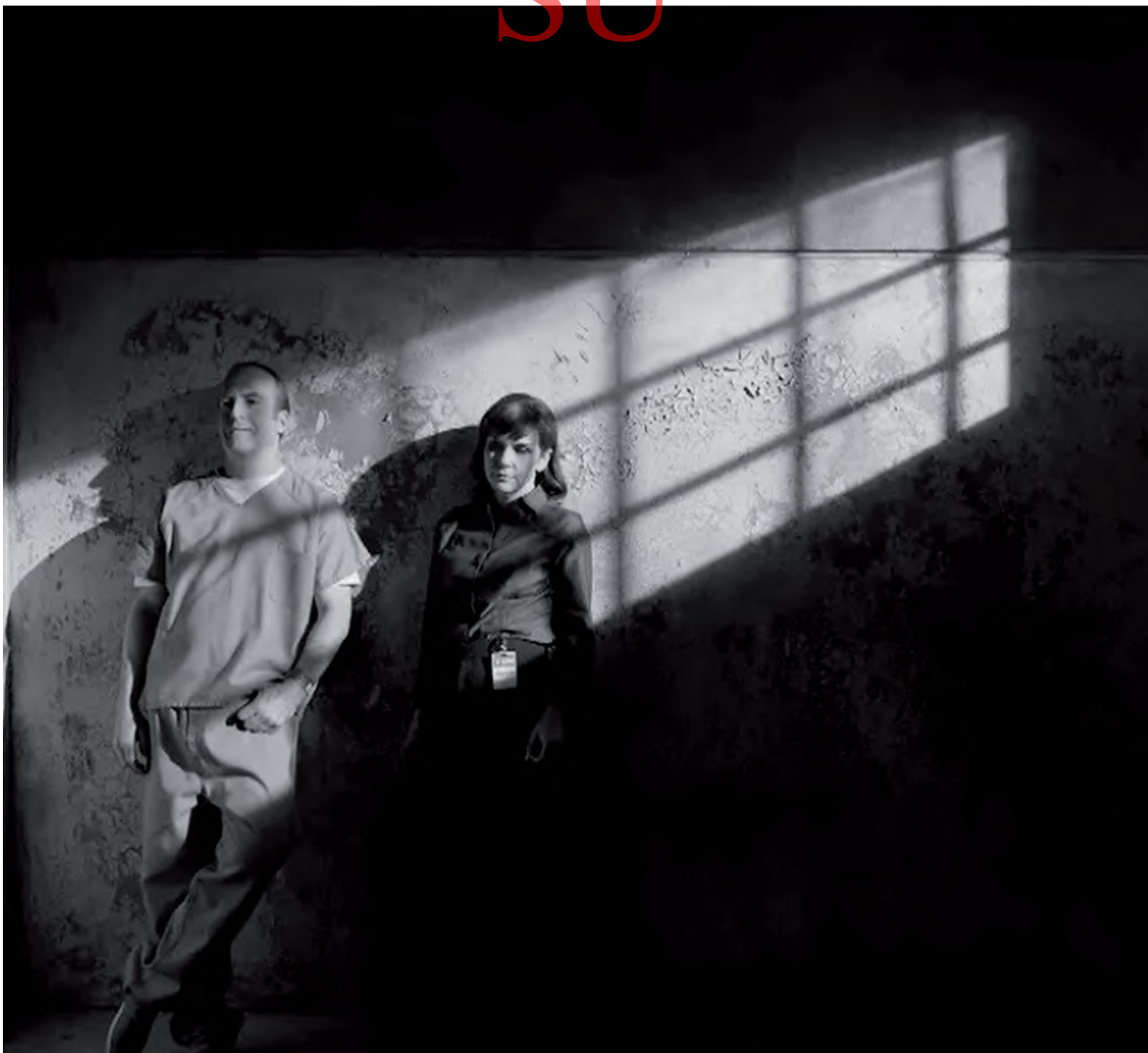
Como este espaço é minúsculo frente a tudo o que po-

deríamos escrever sobre a série, vamos tratar apenas da última temporada. Com 13 episódios divididos em duas partes, o derradeiro ano de "Better call Saul" é uma verdadeira aula de fazer televisão. É nesta sexta temporada que temos a confirmação de como Gilligan e Gould são magistrais para amarrar todas as pontas soltas da série, recorrendo a objetos, eventos e diálogos de temporadas passadas (é difícil pegar todas as referências de imediato), ao mesmo tempo em que temos um show de direção, fotografia e ângulos de câmera que dão de 7 a 1 em muito filme de Hollywood. Sobre as pontas soltas, merece ser aplaudido de pé como "Better call Saul" entrega os desfechos das trajetórias de seus personagens em episódios que são espetáculos em termos de narrativa.

"Better call Saul" também merece o rótulo de clássico audiovisual de nosso século pelas participações magistrais (estou cheio dos adjetivos rebuscados hoje) de novos e antigos nomes do universo surgido a partir de "Breaking bad", como Giancarlo Esposito, Tony Dalton, Jonathan Banks, Michael Mando, Patrick Fabian, Michael McKean e Mark Margolis. Mas, certamente, Bob Odenkirk e Rhea Seehorn, que interpretou Kim Wexler, são os pilares da série: repetindo o papel de Saul Goodman, o ator teve de encarar o desafio de desenvolver todas as nuances desconhecidas de seu personagem, enquanto a atriz foi o par perfeito (ou seria cúmplice?) do personagem, com uma Kim Wexler que ficava na corda bamba entre a advogada ética e competente - e que por ser mulher tinha que demonstrar o dobro de competência dos homens - e a anti-heroína que aceitava participar - e às vezes até incentivava - os planos de seu parceiro.

Em um mundo em que séries como "Sopranos", "The Wire", "Mad Men" e "Black mirror" são celebradas como obras-primas da televisão, "Better call Saul", assim como "Breaking bad", merece seu lugar entre os clássicos do audiovisual deste século.

Vida longa e próspera. E obrigado pelos peixes.



JIMMY MCGILL/Saul Goodman (Bob Odenkirk) e Kim Wexler (Rhea Seehorn), o casal eternizado em "Better call Saul"



LUIZ HENRIQUE DUARTE

Designer de interiores
@liqueduarte

COBERTURA DUPLEX: design com sofisticação

Ambientes
ampos,
móveis
modernos e
luz natural
valorizam o
imóvel

A decoração de uma cobertura duplex com dois pavimentos deverá ser pensada para promover o aconchego e sensação de bem-estar. A marcenaria planejada dos espaços sociais, dormitórios, cozinha gourmet integrada e área de lazer precisam dialogar entre si, visando à harmonia e equilíbrio, seguindo o mesmo padrão. Nesta cobertura, a piscina se integra à sala de estar no segundo andar e espaço para cozinhar, destacando-se uma bancada para degustar pratos rápidos e mesa de jantar. A enorme TV sobressai sobre um painel em frente ao convidativo sofá. Um vaso com bambu mussô permanente leva o verde para o ambiente.

O piso em porcelanato valoriza os ambientes e reflete o brilho das luminárias com lâmpadas amarelas, ao mesmo tempo que a luz natural é filtrada quando invade os enormes painéis que configuram as janelas em vidro. A madeira é usada em detalhes, como nas portas de correr que dividem os espaços do segundo andar: social e gourmet. A piscina retangular é ideal para os mergulhos sob o sol de todas as estações do ano. Os móveis externos podem ficar expostos ao tempo, oferecendo praticidade aos moradores para apreciar dias agradáveis. No primeiro pavimento, a sala de estar principal se destaca por sua setorização e plane-

jamento. As canaletas atrás do sofá, fixadas à parede, expõem os quadros que deixam a sala mais humanizada.

A luminária principal produz uma luz com reflexos também amarelos, para acolher as pessoas e garantir o conforto lumínico. A escada de acesso à área de lazer é valorizada por seu corrimão em vidro. A cômoda com traços marcantes, estilo Bombê, clássica, com toque contemporâneo, rouba todas as cenas em um canto deste apartamento, onde o papel de parede com diagramas modernos, na cor neutra, completa a decoração. O espelho veneziano de um sutil aparador, na cobertura, funciona como uma ilha de um minibar, conectando o classicismo dos estilos com a vanguarda predominante em todo o contexto espacial, invadido por uma suave e reluzente luz solar. Dias iluminados com design e conforto!

FICHA TÉCNICA

Cobertura duplex (Caiaffa Imóveis - @caiffaimoveis)

Fotos: Luiz Henrique Duarte

Produção e styling: Luiz Henrique Duarte, Tática Ávila e Raphael Pimentel



GIRO DO DESIGN

● A empresária Roberta Loque Carneiro, com seu bom gosto e empreendedorismo, está fazendo sucesso com a sua bem montada loja de presentes finos, decoração e utilitários, Bolhas de Sabão. No seu amplo espaço, na Rua São Mateus, a linha para casa, como almofadas e mantas, deixa os ambientes mais acolhedores e sofisticados. Além de itens de casa, a nécessaire autocuidado, para quem deseja cuidar das unhas, merece destaque, por seu design e estampa. Os ambientes acolhedores ainda apresentam um aroma perfumado, leve e energizante que aquece a alma!

● O sucesso do marketing e redes sociais da Caiaffa Imóveis, com seu atendimento personalizado, tem assessoria da publicitária Tática Ávila. A propósito, a corretora de imóveis e empresária Solange Caiaffa em breve receberá para uma tarde informal

amigos e convidados para o lançamento do livro em que participou, “Mercado Imobiliário - O jeito feminino de fazer negócios”, onde, como uma das convidadas especiais, escreveu um surpreendente capítulo.

● Quem está fazendo sucesso na conclusão do curso “Técnico em transações imobiliárias” é Raphael Pimentel.

● A Luminária Sisal, com design quadrado, ideal para mesas de canto, é o mais novo objeto de desejo da Minas Lustres.

● A Quadratto Planejados, neste mês de setembro, em seu aconchegante espaço comercial, está com uma promoção com descontos que chegam até 20%, basta trazer sua planta ou projeto de interiores.

PATROCÍNIO



Imóveis
COMPRA
E VENDA

OUTROS

OUTRAS CIDADES

VDO casa Itaoca ES
3qtos gar (32) 98836-7881

Empregos

Comunicados

Imóveis
ALUGUEL

OUTROS

GALPÕES

GALPÃO ao lado do
Tupynambás 250m²
azulejado escritório
estacionamento exc
para cozinha 3025-
1551

SERVIÇOS
LIBERAIS E
ESPECIALIZADOS

Serviços
Especializados

MEI INSS contratos
Tratar 98875-2014

RECADOS

ANY procuro homem
união séria 60a
99143-6483

CASAS
COMERCIAIS

R Delfim Moreira 275
11 cômodos ideal p/
clínica, escritório faço
parceria 3025-1551

LOJAS

LOJAS e salas com
40m², 90m² no 1º, 2º
e 3º piso da Galeria
Pio X Tel 3215-1355

SALAS

SALAS em escritório
no centro, alugo R\$
650 s/ taxas 3025-
1551



**EXPLORAÇÃO
SEXUAL DE
CRIANÇAS E
ADOLESCENTES
É CRIME**

**IMAGINE SE
FOSSE SEU FILHO**

**DENÚNCIA
MUNICIPAL
0800 283 7991**

BAÚ DA MIX

OS SONS
INESQUECÍVEIS
DE ARTISTAS QUE
FIZERAM A HISTÓRIA
DA MÚSICA

SNOOP DOGG
MARIAH CAREY
AEROSMITH
MADONNA
COLDPLAY

SÃO ALGUMAS DAS FIGURAS
CARIMBADAS NO PROGRAMA

MIX
88.9 FM
JUIZ DE FORA

**O MELHOR MIX
DO BRASIL!**



FUTEBOL

BRASILEIRÃO 2022

CAMPEONATO BRASILEIRO - 2ª RODADA

**DOMINGO
16 HORAS**

PATROCÍNIO

RÁDIO TRANSAMÉRICA JF 91.3 FM

ARTWORKpropaganda



SU

TM

COLONISTA LUIZ HENRIQUE

Os conteúdos do colunista Luiz Henrique abordam assuntos atuais e relevantes de interesse do universo do design de interiores, arte clássica contemporânea, arquitetura e tudo relacionado à estética dos ambientes e muito mais.





MIX
88.9 FM
JUIZ DE FORA

**SUPER
MIX**

**40 MINUTOS
MINUTOS
MINUTOS**

DE MÚSICA

DIRETO NA PROGRAMAÇÃO DA MIX

TODOS OS DIAS 10H | 13H E 20H





TRIBUNA DE MINAS

O PRAZER DE LER O JORNAL DE JUIZ DE FORA

ESCOLHA A ASSINATURA. TEM UMA PERFEITA PARA VOCÊ!

ANUAL DIÁRIA E FÉRIAS E DOMINGOS	ANUAL DIÁRIA E DOMINGOS	ANUAL DIÁRIA E DOMINGOS	ANUAL DIÁRIA E DOMINGOS	ANUAL DIÁRIA E DOMINGOS
49,58	40,42	22,50	35,42	14,00
POR MÊS	POR MÊS	POR MÊS	POR MÊS	POR MÊS

SEJA UM ASSINANTE

LIGUE AGORA E CONHEÇA OS PLANOS SEMESTRAIS E TRIMESTRAIS

32 - 3313-4444 TRIBUNA ATENDE VOCÊ! 2ª a 6ª das 17h30

www.tribunademinas.com.br